
Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças

Relatório final de Estágio



Unidade Curricular: Estágio

Curso: 2º Ano do Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças

Aluna: Bárbara Matias

Supervisora: Clotilde Agostinho

Agradecimentos

Agradeço ao Instituto Politécnico de Castelo Branco e à Escola Superior de Educação de Castelo Branco designadamente, aos seus professores e coordenadores de curso de curso, a oportunidade que me deram de poder complementar os meus conhecimentos na área de Recreação Educativa para Crianças e às pessoas que ao longo dos dois anos do curso partilharam comigo este percurso e me ajudaram.

Aos meus orientadores e formadores do Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças, em especial aos Coordenadores Cristina Pereira, André Ramalho, à supervisora de estágio Clotilde Agostinho e à Diretora Técnica Pedagógica e orientadora cooperante Catarina Morgado que me ajudaram na realização do Relatório Final de Estágio. Agradeço também a todos professores que nos transmitiram conhecimentos ao longo destes dois anos.

Agradeço a dedicação e empenho demonstrados para que adquirisse com sucesso as competências necessárias para ser uma boa Técnica em Recreação Educativa para Crianças. Aos colegas do curso, pela amizade e companheirismo em todas as horas que passámos juntos.

Agradeço aos recursos humanos das entidades, que me proporcionaram as experiências e a formação em contexto de trabalho, nomeadamente ao Centro Infantil Alberto Trindade, que permitiu que eu aplicasse e consolidasse os conhecimentos adquiridos.

Por último, mas não menos importante, agradeço à minha família e às auxiliares da minha sala, pela ajuda, incentivo e compreensão nos momentos difíceis.

A todos os meus mais sinceros agradecimentos!

Índice

Agradecimentos	2
1. Introdução.....	6
2. Objetivos	7
3. Instituição Centro Infantil Alberto Trindade.....	8
3.1. Caraterização do Espaço físico do Centro Infantil Alberto Trindade .	11
3.2. Contextualização do projeto pedagógico do Centro Infantil Alberto Trindade.....	14
3.2.1 Caracterização do projeto pedagógico da Sala Casinha de Chocolate.....	15
3.2.2 Caracterização das crianças	16
3.2.3. Estrutura da Organização Da Santa Casa da Misericórdia.....	18
4. Corpo do relatório	20
4.1. Fundamentação Teórica	21
4.1.1. Recreação educativa	21
4.1.2. O sentido de brincar na Educação Infantil.....	23
4.1.3. Pedagogia nas crianças	24
4.1.4. O desenvolvimento da comunicação e da linguagem nas crianças	25
4.1.5. Desenvolvimento da criança segundo Piaget	27
4.1.6. Jogos de desenvolvimento cognitivo na Teoria de Piaget.....	30
4.1.7. Orientações Curriculares para a Creche.....	32
4.2. Planificação, descrição e reflexão das atividades desenvolvidas	33
4.2.1. Tabela 3- Plano individual de estágio	33
5. Plano Anual da Santa Casa da Misericórdia dos Centros Infantis.....	50
6. Conclusões	53
7. Referências bibliográficas.....	55
8. Apêndices	57
Diário de Bordo	81
Tabela 4- Plano Individual completo.....	115

Índice de Fotografias

Imagem 1- Localização do Centro Infantil Alberto Trindade no Mapa.....	10
Imagem 2- Espaço do recreio exterior.....	14
Imagem 3- Parque exterior.....	14
Imagem 4 - Estrutura organizacional Da Santa Casa da Misericórdia.....	19
Imagem 5- Plano Anual da Santa Casa da Misericórdia nos Centros Infantis.....	50
Imagem 6- Sala Casinha de Chocolate.....	57
Imagem 7- Refeitório da creche 1.º andar.....	58
Imagem 8- Aulas de Expressão Físico Motora.....	58
Imagem 9- “Vamos fazer Bolachinhas”	61
Imagem 10- Atividade da Borboleta.....	62
Imagem 11- Exploração de algumas flores.....	62
Imagem 12- Atividade “Classificação das Cores”	63
Imagem 13- Atividade “História mais atividade”	64
Imagem 14- Atividade “Ovinho da Páscoa”	67
Imagem 15- Atividade “Jogo do Coelho da Páscoa”	68
Imagem 16- Atividade “Coelho da Páscoa”	68
Imagem 17- Atividade “Vasos para o Dia da Mãe”	69
Imagem 18- História “Cucu, gosto muito de ti”, atividade desenho no cartão.....	70
Imagem 19- História do “Ursito Tito”, atividade rasgamento de papéis.....	70
Imagem 20- Atividade Massinha de Modelar.....	71
Imagem 21- Realização de uma joaninha.....	71
Imagem 22- Atividade “Animais”	72
Imagem 23- Dia da Criança.....	73
Imagem 24- Atividade “Areia colorida”	73
Imagem 25- Atividade “Massinha de Modelar”	74
Imagem 26- Realização da Bandeira de Portugal.....	74

Imagem 27- Atividade “Tapete Sensorial”	75
Imagem 28- Realização de Manjericos.....	76
Imagem 29- História “Ruca aprende a usar o pote”	76
Imagem 30- Jogos de peças.....	77
Imagem 31- Atividade “Circuito de Expressão Motora”	77
Imagem 32- Festa de acabamento do ano letivo.....	79
Imagem 33- Realização de uma fogueira para o S.João.....	79
Imagem 34- Atividade “Ballo divertido”	80
Imagem 35- Atividade “Massinha de modelar”	80

Índice de Tabelas

Tabela 1- Características Evolutivas das Crianças dos 12 aos 24 meses.....	17
Tabela 2- Estádios de desenvolvimento cognitivo, segundo Piaget.....	31
Tabela 3- Plano Individual de Estágio.....	33
Tabela 4- Plano Individual completo.....	115

1. Introdução

O presente Relatório foi realizado no âmbito da unidade Curricular de “Estágio”, que está integrada no 2ºano do Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças da Escola Superior de Educação, pertencente ao Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O estágio teve o seu início no dia 17 de fevereiro e terminou no dia 27 de junho e decorreu no Centro Infantil Alberto Trindade, pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e tem como principal objetivo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, com foco na produtividade e promoção de atividades recreativas que contribuam para o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças.

O presente relatório de estágio está organizado da seguinte forma: começa por apresentar os objetivos do estágio e a caracterização da instituição onde foi realizado o estágio, segue-se o corpo do relatório, onde se apresenta a fundamentação teórica e a planificação, descrição e reflexão das atividades desenvolvidas. Termina com a conclusão, as referências bibliográficas, os anexos e por fim os apêndices.

2. Objetivos

A Unidade Curricular de “Estágio”, tem como finalidade proporcionar a aprendizagem e o desenvolvimento, em contexto de trabalho, de um saber prático e profissional estruturado e consistente, na área da recreação educativa para crianças. Mais especificamente:

- Planear, implementar e avaliar atividades de recreação educativa para crianças em colaboração com outros profissionais da área da educação;
- Colaborar no desenvolvimento das atividades da instituição cooperante, construindo, adaptando e aplicando materiais e instrumentos adequados ao contexto de trabalho.
- Gerir e organizar sob orientação, os espaços, os tempos, os recursos e os materiais com finalidades lúdico-educativas, em colaboração com outros profissionais da área da educação;
- Consolidar competências de observação, planificação, ação, avaliação e comunicação, que suportem uma intervenção profissional consistente em contexto de estágio, sob a orientação científica e pedagógica do docente supervisor, bem como do acompanhamento formativo do orientador cooperante.
- Refletir, de forma sistemática, sobre a prática desenvolvida ao longo do estágio.

3. Instituição Centro Infantil Alberto Trindade

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, fundada como hospital, alterou a sua missão em 1975, passando a dedicar-se ao apoio a crianças, jovens e famílias. Atualmente, emprega cerca de 450 funcionários e disponibiliza uma ampla variedade de serviços de apoio à comunidade, incluindo:

- Idosos – Lar de Idosos na sede, Centro de Dia na Rua Pina, Centro de Dia João de Deus, Centro de Stº António, Centro Comunitário “João Carlos Abrunhosa”, Centro Social Adriano Godinho;

- Serviços de apoio à família – Unidade de Cuidados Continuados, Serviço de apoio domiciliário, Serviço de emergência social, Centro de medicina e reabilitação, Assistência religiosa;

- Crianças: Centro Infantil Alberto Trindade, Centro Infantil Guardado Moreira, Centro Infantil Jacqueline Albert.”

Tendo em conta o contexto onde estamos a realizar o estágio, caracterizaremos as respostas que a instituição oferece ao nível da educação Pré-Escolar e, neste sentido, os três centros infantis que integram a Santa Casa da Misericórdia. Os seus principais objetivos centram-se na prestação de serviços. Os seus principais objetivos centram-se na prestação de serviços de um apoio social e educativo às famílias, tentando garantir aos cidadãos um “serviço de qualidade que responda às suas necessidades e perspetivas.” (SCMCB, 2022, p.29). Destacamos ainda a oferta de aulas extracurriculares como o ioga, o inglês, o judo, a ginástica e a música.

Historicamente, este desígnio foi estabelecido pela reforma de Veiga Simão, em 1973, ao afirmar a igualdade de oportunidades e o direito à educação para todos. Um dos objetivos dessa reforma era o reconhecimento da educação pré-escolar. Nessa mesma época, o Ministro da Saúde e Assistência funda o Instituto da Família e Ação-Social (I.F.A.S). Este Instituto abre creches, jardins de infância e centros de atividades escolares. Com a revolução de abril de 1974, proliferam por todo o país modalidades de acolhimento à criança. Algumas transformaram-se em Instituições Privadas de Solidariedade Social (I.P.S.S). Só mais tarde em 1977 (lei 5/77) é criada a rede pública dependente do Ministério da Educação. Após o 25 de Abril de 1974, também em Castelo Branco, se sentiu a necessidade de abrir mais espaços destinados às crianças. Cada vez havia mais mulheres a trabalhar fora de casa e não tinham onde deixar os filhos. Na cidade, apenas existia o Jardim- Escola João de Deus e a Associação Jardim de Infância Dr. Alfredo Mota. Por essa altura, a Casa de Saúde Dr. Alberto Trindade tinha deixado de funcionar como tal. Formou-se então uma Comissão de Pais que, juntamente com o I.F.A.S., conseguem instalar, nesse espaço, um Infantário. Em 1977, passa para a tutela da Junta

de Freguesia de Castelo Branco. Mais tarde, a 8 março 1983, segundo a escritura de Doação, é doado o património e transferida a gestão do Centro Infantil da junta de freguesia de Castelo Branco para o Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco. a gestão do Centro Infantil da junta de freguesia de Castelo Branco e doa-se o património do mesmo. Segundo a mesma escritura, a doação só era válida enquanto o Centro Regional de Segurança Social, hoje Centro Distrital de Segurança Social, utilizar o Centro Infantil sob a sua administração direta, o qual não poderá ser entregue a outra entidade.

Em setembro 2014, a gestão comodato de 20 anos do Centro Infantil, foi entregue à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco. Como o seu nome era de Centro Infantil Castelo Branco nº1, mas passou para Centro Infantil nº1 para não se confundir com outro com a designação próxima e passou a designar-se Centro Infantil Frederico Ulrich. No final do ano, e em memória do fundador, proprietário, passou a ser conhecido como Centro Infantil Alberto Trindade.

Os centros infantis, Alberto Trindade, Guardado Moreira e Jacqueline Albert, têm como **missão**: promover o desenvolvimento integral da criança, respeitando a sua individualidade e promover a sua inserção na sociedade; ajudar as famílias carenciadas; proporcionar o prolongamento de horário às famílias que necessitem desse apoio e também ajudar no despiste de qualquer deficiência e caso seja necessário, encaminhar para os órgãos competentes. Têm como **visão** a criatividade e a inovação no ensino tendo sempre presentes **valores** como o respeito, a equidade e a transparência.

O Centro Infantil Alberto Trindade está localizado no Bairro da Horta D'Alva, na Rua Engenheiro Frederico Ulrich, assim nomeada em homenagem ao antigo Ministro das Obras Públicas. A área inclui um Pólo do Centro de Saúde de Toxicodependentes, a Residencial Horta D'Alva e uma zona comercial, além de ser próxima do Bairro Horta D'Alva e da Quinta do Amieiro. Embora a zona seja tranquila e com boas ligações de transporte (CP e RN a cerca de 10 minutos), carece de serviços como correios e farmácias. O Centro Infantil também fica próximo do centro da cidade, onde estão situadas a Biblioteca, as "Docas" e a Câmara Municipal.



Imagem 1-Localização do Centro Infantil Alberto Trindade no Maps

Objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Respeitar a dignidade individual e valorizar os diferentes saberes;
- Fomentar a inserção da criança na sociedade, favorecendo uma progressiva consciência como membro da mesma;
- Proporcionar experiências de interação social e estimulação interpessoal fora do contexto familiar nuclear, de modo a garantir a inserção sociocultural das crianças nos valores e normas sociais;
- Desenvolver competências para a cidadania;
- Contribuir para o sucesso da aprendizagem;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Assegurar o desenvolvimento da criança num ambiente físico e humano de qualidade e eficácia;
- Desenvolver relações de respeito, cooperação e reconhecimento mútuo com os pares;
- Proceder à despistagem de inaptações ou deficiências das crianças;
- Assegurar o encaminhamento de crianças “diferentes”;
- Preparar os requisitos pré académicos, e académicos necessários para a entrada na escolaridade obrigatória;
- Incentivar a colaboração de todos os intervenientes no processo educativo;
- Assegurar a componente social;

Funcionamento

Os três Centros Infantis integram duas respostas sociais: creche e jardim de infância.

A partir do ano letivo de 2015/2016, têm um horário de funcionamento de 12 horas e 30 minutos, abrindo às 7h e encerrando às 19h 30. A partir deste ano letivo, disponibilizado o serviço de transporte das crianças às famílias que o solicitarem, cujo pagamento será acrescido ao da mensalidade, conforme o regulamento interno. Estão abertos os 12 meses do ano. No mês de agosto, o funcionamento é assegurado por dois dos três Centros Infantis, em regime de rotatividade.

A organização interna dos Centros Infantis, ou seja, as regras referentes à estrutura orgânica, pedagógica e administrativa estão definidas em regulamentos internos- creche e jardim de infância. Uma brochura com os mesmos é entregue aos pais na primeira reunião de pais e após a sua apresentação.

3.1. Caracterização do Espaço físico do Centro Infantil Alberto Trindade

Espaço Interior:

Cave:

Vestiários: Dispõe de uma área de cacifos e área de descanso.

Lavandaria: Nesta divisão é possível lavar, passar, costurar, tendo todas as condições de higiene, boa iluminação e facilidade de limpeza. É uma zona interdita às crianças.

Despensas de apoio: Existem, neste local, três despensas em mau estado, no entanto servem para guardar madeiras e outros materiais passíveis de serem reciclados. Uma delas é utilizada para vestiário das funcionárias.

Rés-do-chão:

Jardim de Infância:

No rés-do-chão do Centro Infantil, encontram-se diversas salas, organizadas de acordo com as idades dos grupos de crianças: a sala do Capuchinho Vermelho, destinada ao grupo dos 3 anos; a sala do Coelhoinho Branco ao grupo dos 4 anos; e a sala do Patinho Feio, destinada às crianças dos 5 anos. Além destas, há também a sala do Pinóquio destinada para a brincadeira e ao acolhimento de crianças quando chegam à Instituição, a sala de Trabalho, a sala da Carochinha destinada a jogos e um refeitório. Todas estas salas não são

fixas, pois se houver um grupo maior poderão mudar de sala.

1.º Andar:

Creche:

Este andar dispõe de seis salas, incluindo a "Sala Brinca Brincando", que é utilizada tanto para aulas extracurriculares quanto como dormitório. Para além desta sala, há a sala da Branca de Neve e Sete Anões destinada a crianças de 5/6 meses até 1 ano de idade, a do Gato das Botas destinada a crianças de 1 ano, que costumam vir do exterior, a dos Sete Cabritinhos às crianças de 2 anos de idade, a dos Três Porquinhos destinada às crianças de 3 anos de idade e a sala Casinha de Chocolate destinada às crianças de 1 ano de idade, que é sala onde decorreu o estágio.

Sala Casinha de Chocolate

Ao entrar na sala Casinha de Chocolate, à direita, encontram-se os cabides com os nomes das crianças e à esquerda o armário e estantes onde se guardam os materiais e alguns brinquedos e as atividades que vão sendo realizadas. À frente existe uma mesa de cor azul onde as crianças podem brincar e realizar atividades e à frente o fraldário com um lavatório para fazerem a higiene. À esquerda do fraldário também há um pequeno espaço onde estão alguns materiais. À direita têm uma mesa de plástico e duas cadeiras, com um espelho e também um móvel com brinquedos.

A rotina das crianças está dependente da hora que os encarregados de educação as deixam na Instituição. As crianças que chegam mais cedo vão para a sala Gato das Botas (1 ano de idade). Por volta das 9h, as crianças vão para a sala Casinha de Chocolate, onde fazem a higiene pessoal e brincam livremente. Por volta das 9h 30 minutos, sentam-se na manta e cantam a canção do Bom-dia e comem uma peça de fruta. Por volta das 10h, apresentam-se as atividades que irão realizar. A partir das 11h as crianças são orientadas para fazerem a higiene e, de seguida são colocados os babetes. Por volta das 11h 15 dá-se o início do almoço. Após o almoço, regressam à sala, fazem a higiene e são dadas as chuchas e os brinquedos (dudus) para irem para o dormitório. Às 14h 30 começam a levantar-se para irem para a sala, fazerem a higiene e pôr os babetes para irem lanchar às 15h. A seguir vão para a sala Casinha de Chocolate ou para o terraço, dependendo das condições atmosféricas.

Esta sala apresenta dimensões proporcionais às crianças existentes. No ano letivo 2005/2006 foram realizadas obras de intervenção nas paredes da

Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças

sala, retirando uma divisão para ficar uma sala maior. Em fevereiro de 2015 foram realizadas novas obras de intervenção, retirando uma dispensa e aumentando assim a sua dimensão. A sala foi pintada e decorada.

Dispõe:

- Ventilação natural;
- Pavimento em cortice, confortável e de fácil limpeza;
- Paredes laváveis, de cores claras, permitindo uma boa reflexão da luz;
- Iluminação natural, a sala permite obscurecimento total;
- Ar condicionado;
- Mesas, Cadeiras, mudador e móveis em material resistente, lavável e certificado para estas idades;
- Material didático adequado à faixa etária das crianças;
- Placares para exposição de trabalhos.

No início do ano 2015 sofreu alterações, foi alargada, deitadas abaixo as paredes da dispensa e novamente decorada e pintada.

Refeitório:

Decorado para o efeito, foram também feitas obras, no início do ano 2015, foi aberta uma porta de acesso ao terraço. Possui luz natural e ar condicionado. Neste espaço são servidas as refeições às crianças de 1 a 2 anos de idade.

Espaço exterior

O espaço exterior é constituído por um espaço de recreio, com piso amortecedor, que é utilizado para diversas atividades, como jogos pedagógicos, festas, entre outras, situado por baixo do refeitório. Este espaço faz ligação a um pátio exterior com areia e alguns equipamentos de recreio, como um sobe e desce, uma barra de equilíbrio e um túnel. Serve também de acesso a uma área de terra onde é cultivada a Horta Pedagógica. À volta de todo este espaço, encontram-se árvores de fruto, cujos produtos são aproveitados para a alimentação. O pátio exterior dá acesso à lavandaria situada na cave, ao rés-do-chão através de uma escadaria exterior e a um corredor exterior.

Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças

Para além deste espaço exterior, há ainda um outro parque composto por uma estrutura fixa com escorrega e o chão adaptado para o conforto e segurança das crianças, ao lado da entrada principal do Centro Infantil.



Imagem 2- Recreio Exterior



Imagem 3- Pátio Exterior

Recursos Humanos

O Centro Infantil Alberto Trindade conta com um corpo docente de oito educadoras, uma das quais é a Diretora Técnica Pedagógica e ainda uma Educadora Social. O pessoal não docente é formado por 18 funcionárias, incluindo 13 ajudantes de ação educativa e 5 trabalhadoras de serviços gerais.

3.2. Contextualização do projeto pedagógico do Centro Infantil Alberto Trindade

O Centro Infantil Alberto Trindade, pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, tem como documento chave, para o presente ano letivo, o Projeto Educativo “De mala feita...à descoberta do mundo”. Este Projeto, tem como fundamento a multiculturalidade/diversidade cultural e está projetado para três anos letivos consecutivos, propondo que sejam trabalhados 2 continentes em cada ano letivo.

O tema surge devido à existência de crianças e adultos, nos Centros Infantis da SCMCB, provenientes de diferentes regiões do país e do mundo e por se considerar que esta diversidade pode construir bases e ser um bom ponto de

partida para experiências ricas e diversificadas e para a construção de conhecimentos mútuos de novas culturas.

É na mistura das diversas culturas que se educa para uma comunidade socialmente coesa e conhecedora de outras tradições, modos de vida e consequentemente conhecimentos sobre a diversidade cultural.

Sendo a educação multicultural um tema transversal deve iniciar-se em tenra idade, começando a educar as crianças para a aquisição de valores em relação a outras culturas ou pessoas que de alguma forma são diferentes, mais cedo se pode evitar a assimilação de estereótipos e atitudes de discriminação perante o outro, e mais cedo se possibilita um maior conhecimento, valorização e respeito pelas diferenças que existem no mundo.

A educação multicultural tem por base a heterogeneidade de cultura que se tornará uma mais-valia na aprendizagem de todos. “(...) o grande papel da educação nas escolas será o de proporcionar a todos – minorias e maioria – um espaço de aprendizagem, competências, conhecimento mútuo, diálogo, respeito, aceitação, trabalho conjunto tendo em vista um futuro melhor” (Silva, 2002, p.65).

Aliada à diversidade cultural pretende-se também que as crianças possam começar a ter contato com as diferenças que existem entre os continentes, nomeadamente a nível da cultura, flora, geografia e clima.

3.2.1 Caracterização do projeto pedagógico da Sala Casinha de Chocolate

Principais competências e resultados desejáveis- Individuais e de grupo

As competências a desenvolver estão centradas na área do bem-estar e saúde, identidade pessoal, social e cultural, comunicação, linguagem e práticas culturais, tendo como base o grupo de crianças da sala, com idades, compreendidas entre os 12 e 20 meses.

Os resultados desejáveis, individuais e de grupo, foram perspetivados com base no conhecimento das competências/aprendizagens referentes à faixa etária em causa, das crianças da sala e do projeto educativo da Instituição.

Conjunto de Estratégias e Métodos

A escolha das estratégias e métodos foi pensada de forma cuidadosa para que a criança se desenvolva de forma global, a todos os níveis.

É importante desenvolver na criança autonomia criando espaços e experiências variados, colocando materiais e brinquedos à sua livre disposição,

para que possa ter poder de escolha e poder experimentar. As crianças são seres curiosos por natureza pelo que é importante deixá-las experimentar, ver, observar e experienciar.

Pressupõe-se que o “planeamento realizado seja adaptado e diferenciado, em função do grupo e de acordo com características individuais, de modo a proporcionar a todas e a cada uma das crianças condições estimulantes para o seu desenvolvimento e aprendizagem, promovendo em todas um sentido de segurança e autoestima”

Indicadores de Avaliação:

- Observação direta da criança em contexto individual e de grupo;
- Diálogos (formais e informais) com a criança e a família;
- Trabalhos elaborados pela criança ao longo do ano letivo;
- Interesse e participação da criança nas diversas atividades;
- Observação indireta através das informações fornecidas pela família;
- Registo do educador; escritos, fotográficos;

3.2.2 Caracterização das crianças

O grupo é constituído por 12 crianças, nascidas em 2023, 4 do género feminino e 8 do género masculino.

O facto de haver crianças com algumas diferenças em termos de idade cronológica, aliadas às suas características intrínsecas, evidencia diferenças entre as crianças, designadamente a nível cognitivo, motor e linguístico. Este aspeto deve ser tido em conta na planificação das atividades e rotinas diárias, de forma a respeitar o desenvolvimento singular de cada uma. Cada criança tem as suas características próprias, que as distinguem de todas as outras e um ritmo próprio de aprendizagem e desenvolvimento, independentemente da idade.

Destas 12 crianças, 10 já frequentaram a instituição no ano letivo anterior e 2 estão a frequentar, pela primeira vez, a instituição.

A observação da dinâmica da sala e dos comportamentos das crianças, das práticas pedagógicas da Educadora e, posteriormente, a minha experiência interventiva, tornou evidente que as crianças mostram interesse em explorar o espaço e os brinquedos existentes. São curiosas e gostam muito de canções e histórias, sobretudo de animais. Quanto à autonomia das crianças em práticas de cuidados (por exemplo higiene das mãos) ainda não fazem sozinhas, pois, na sala, não há lavatórios adaptados á dimensão das crianças. Conseguem arrumar os brinquedos, sentar-se na manta quando o adulto dá a indicação e comerem sozinhos em algumas refeições. No dia 16/06 deu-se o início à ida ao bacio. Em síntese, pode-se afirmar que as crianças se envolvem

progressivamente em situações quotidianas positivas ao nível da alimentação, higiene, sono/ descanso e movimento.

Na tabela 1 estão expostas as áreas de desenvolvimento que o projeto pedagógico da Sala Casinha de Chocolate se propões atingir.

Tabela 1- Características Evolutivas das Crianças dos 12 aos 24 meses

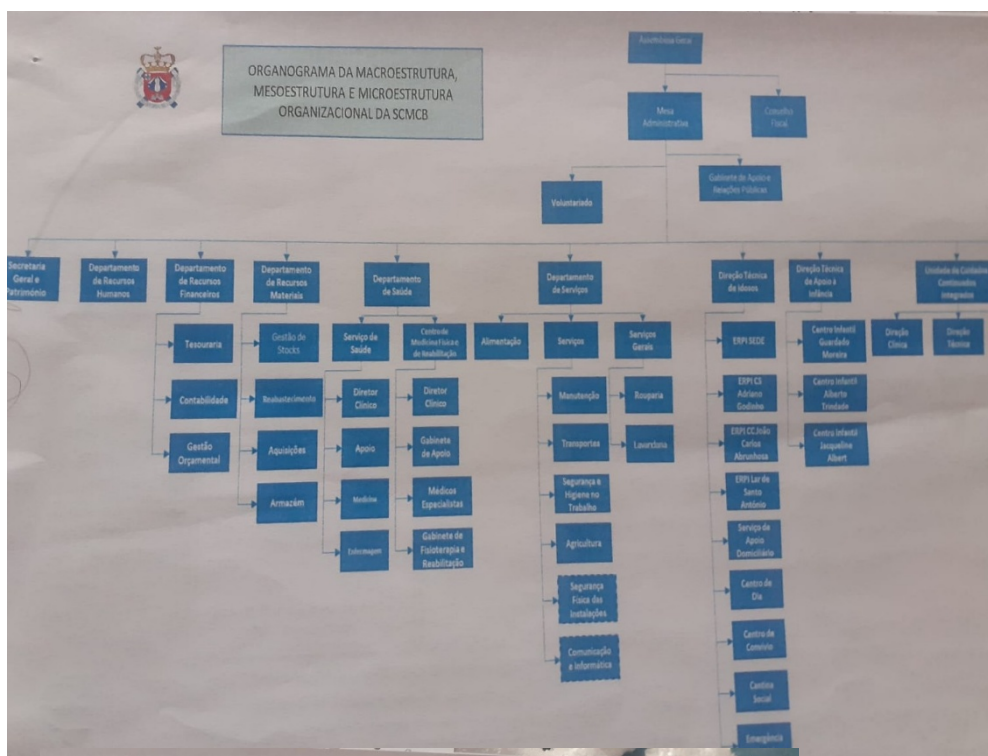
Área de desenvolvimento	Características Evolutivas das Crianças dos 12 aos 24 meses
Psicomotricidade	-Gatinha perfeitamente; -Mantém-se equilibrada sem apoio; -Começa a caminhar aumentando a segurança; -Pode arrastar um brinquedo, enquanto anda; -Lança objetos e a bola com destreza e pontaria;
Cognitiva	-Desenvolvimento completo das descobertas por experiência ativa; -Varia os gestos e os movimentos do corpo em função da sua ação; -Aprende por tentativa e erro; -Introduz as primeiras trocas nas condutas aprendidas;
Linguagem	-Aumenta o conhecimento das palavras; -Ouve os adultos com mais atenção; -Realiza imitações; -Imitação de sons; -Responde e obedece a comandos simples;

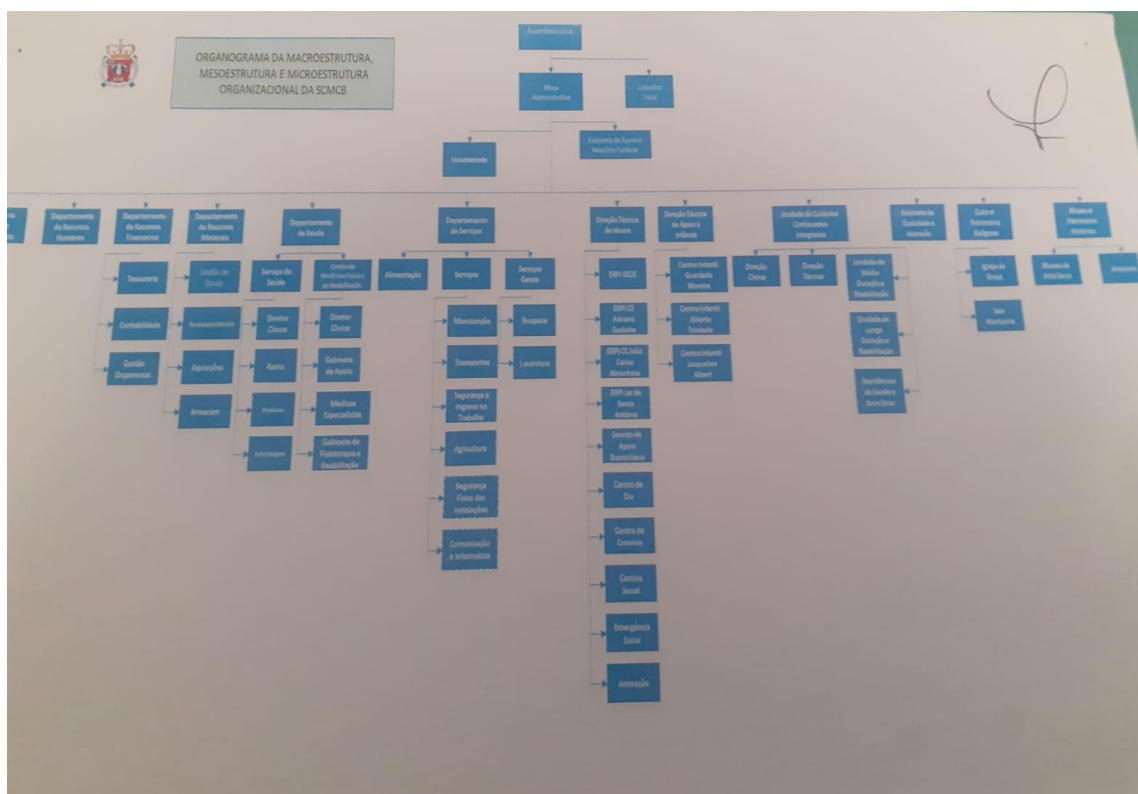
Pessoal e Social

- Gosta de estar rodeada de adultos;
- Repete as ações aplaudidas e elogiadas pelos adultos;
- A sua atividade é essencialmente solitária;
- Aparecem sentimentos de rivalidade;
- Tem curiosidade pelo próximo;
- A relação espontânea com o próximo é pelo desejo individualizado de identificar um objeto, que normalmente cria um conflito
- Início do desenvolvimento das emoções psicológicas: prazer e alegria, raiva, ansiedade, medo, amor, repugnância, tristeza e presunção.

3.2.3. Estrutura da Organização Da Santa Casa da Misericórdia

Imagem 4- Estrutura Organizacional da Santa Casa da Misericórdia





4. Corpo do relatório

4.1. Fundamentação Teórica

4.1.1. Recreação educativa

A recreação educativa implica a conceção e o desenvolvimento de atividades práticas lúdicas, que envolvem a espontaneidade, a liberdade de expressão, a criatividade, a alegria e a imaginação. As atividades recreativas envolvem jogos lúdicos, brinquedos e brincadeiras livres que podem ser desenvolvidas em Centros Infantis, Escolas, Desportos, Empresas, Hospitais, Acampamentos, entre outros espaços.

A recreação educativa é importante na vida das crianças, desde a primeira infância. O trabalho lúdico, como a brincadeira livre e os jogos beneficiam o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças.

Através dos jogos lúdicos, a criança constrói o ambiente, segundo o seu pensamento criativo, aprendendo e assimilando o mundo e o espaço em que se insere. O brincar e jogar reproduz experiências e vivências ao transformar o mundo real, às suas ideias, desejos, interesses e brincadeiras. Pois é através dos brinquedos, dos jogos e da brincadeira livre que a criança se expressa, interage, manifesta e constrói sob a sua perspetiva. (Cebalos, 2011)

Marins & Costa (2016) dizem-nos que:

“Brinquedo é tudo o que for usado para o ato da brincadeira, sendo um objeto com o qual a criança se envolve emocionalmente, interagindo de modo real. O brinquedo proporciona aos pequenos o divertir, o brincar, sendo importante a adequação destes às necessidades e capacidades infantis, sempre de acordo com sua faixa etária. O brinquedo é um estímulo ao desenvolvimento, pois através dele a criança inventa, explora, experimenta suas habilidades, com estímulos pontuais à curiosidade, à autonomia e aperfeiçoamento da linguagem, concentração e atenção” (p.6).

Também Vieira (2016) afirma que:

“A recreação possui como principais objetivos: integrar o indivíduo ao meio social; desenvolver o conhecimento mútuo e a participação grupal; facilitar o agrupamento por idade ou afinidades; desenvolver ocupação para o tempo ocioso; adquirir hábitos de relações interpessoais; desinibir e desbloquear; desenvolver a comunicação verbal e não-verbal; descobrir habilidades lúdicas; desenvolver adaptação emocional; descobrir sistemas de valores; dar evasão ao excesso de energia e aumentar a capacidade mental do indivíduo” (p. 2).

Objetivos da Recreação Educativa

Os objetivos de um Técnico em Recreação Educativa para crianças são os seguintes:

- Planear, implementar e avaliar atividades de recreação educativa para crianças em colaboração com outros profissionais da área da educação;
- Colaborar no desenvolvimento das atividades da instituição cooperante, construindo, adaptando e aplicando materiais e instrumentos adequados ao contexto de trabalho.
- Gerir e organizar sob orientação, os espaços, os tempos, os recursos e os materiais com finalidades lúdico-educativas, em colaboração com outros profissionais da área da educação;
- Consolidar competências de observação, planificação, ação, avaliação e comunicação, que suportem uma intervenção profissional consistente em contexto de estágio, sob a orientação científica e pedagógica do docente supervisor, bem como do acompanhamento formativo do orientador cooperante.
- Refletir, de forma sistemática, sobre a prática desenvolvida ao longo do estágio.

Benefícios da recreação educativa

O benefício da recreação educativa, na educação das crianças, consiste em melhorar o desempenho cognitivo, como a obter mais atenção dentro da sala de aula, melhorar e aumentar a imaginação e criatividade. Saberem se expressar mais sobre os seus sentimentos ou emoções reprimidas. Desempenhar um melhor desenvolvimento físico, e bem-estar, desenvolver competências sociais, como a interação e comunicação, construir a sua identidade.

Enquanto a instrução psicomotora, social e emocional, se realiza de melhor forma, através de jogos lúdicos, brincadeira livre e brinquedos. Ao ser uma recreação intrínseca, na criança desde que ela começa a se envolver no ambiente em que se insere e possa ser ela própria. Por isso implementar, planificar e propor atividades recreativas na sala de aula, caracteriza um desenvolvimento mais abrangente sobre os outros e nela mesma.

4.1.2. O sentido de brincar na Educação Infantil

O brincar significa dar sentido às suas brincadeiras, à sua imaginação, criatividade, e é onde a criança se sente “autossuficiente”, nas brincadeiras e jogos entre os outros, e ela mesma. O ato de brincar é uma forma, em qual a criança se expressa para os outros. Tal como afirma *Sarmiento & Fão (2005, citado por Silva & Sarmiento, 2017, p.41)* “Na medida em que, ao brincar, a criança se envolve totalmente na ação, podemos salientar que a atividade lúdica tem efeitos sobre o desenvolvimento integral da criança”.

“De acordo com Borja Solé (1980, citado por Silva & Sarmiento, 2017, p.41), o brincar não pode ser considerado pelos adultos, mas apenas como um simples passatempo ou diversão, mas sim como uma aprendizagem para a vida adulta”.

As crianças utilizam os brinquedos para expressar as suas emoções, realçando um mundo ao seu redor, dessa forma, questionam o universo dos adultos.

Aberastury (1972, referido por Machado Rolim, A. A., 2009, p.177), *complementa enfatizando que a brincadeira infantil é um meio de pôr para fora os medos, as angústias e os problemas que a criança enfrentou.*

Segundo Melo e Valle (2005, citado por Machado Rolim, A. A., 2009, p.177) *é por meio do brinquedo e de sua ação lúdica que a criança expressa sua*

realidade, ordenando e desordenando, construindo e desconstruindo um mundo que lhe seja significativo e que corresponda às necessidades intrínsecas para seu desenvolvimento global. O brincar estimula a criança em várias dimensões, como a intelectual, a social e a física.

A criança reflete os seus interesses nos brinquedos, mas esses interesses vão evoluindo ao nível do seu desenvolvimento cognitivo e físico.

Os brinquedos oferecem uma situação, mas a criança com um desenvolvimento mental mais abrangente, transforma aquele brinquedo ou objeto, naquilo que ela quer transparecer na brincadeira e a nível dos seus interesses pessoais.

É na brincadeira livre, qua as crianças aprendem sobre si mesmas, sobre os seus interesses, desejos, e sentimentos de forma espontânea, onde adquirem conhecimento, porque a brincar estão de modo a preparar-se para um futuro abrangente, pois é nessa fase que elas exploram os seus interesses e curiosidades, sem o receio que alguém refira como um comportamento incorreto. E assim possa se desenvolver naturalmente, testando se a si própria.

Através de jogos, desenvolvimento de expressão físico motora e brincadeira, contribuem para a criança desenvolver a autonomia, motricidade global, criatividade, imaginação, pensamento lógico e organização, sendo importantes para a criança se reconhecer e testar os seus limites e conhecer o mundo.

O brincar é de extrema importância pois traz vários benefícios, melhorando a comunicação na Educação Infantil, a criatividade, e a nível da coordenação motora.

A criança imagina um mundo à parte na brincadeira livre, ao produzir sons, expressões, desenvolve habilidades, em que a sua identidade se está a revelar de certa forma, e como reage às situações. Sendo importante uma organização integral, na sala, permitindo às crianças se sentirem seguras, nesse espaço.

Quando os pais, família ou adultos, que a criança tem como vínculo seguro, brincam com elas, sentem-se reconhecidos e desafiados, onde podem ser elas próprias e reconhecer as suas aptidões.

4.1.3. Pedagogia nas crianças

A pedagogia abrange um conjunto de técnicas e estratégias de educação que permitem que a aprendizagem ocorra, sob a forma de aquisição de conhecimentos, competências, atitudes e disposições dentro de determinado contexto social e material.

Vantagens da pedagogia nas crianças

O bem-estar e a confiança, na pedagogia contribui para decisivamente para o bem-estar geral da criança, especialmente quando se sente acolhida, segura e respeitada no âmbito de relações afetivas estáveis. A criança vai sentir vontade de estabelecer e interagir com os outros e com o mundo.

A nível do desenvolvimento, as crianças são estimuladas em termos de aprendizagem e desenvolvimento ao longo do tempo, quanto melhor forem as interações com os adultos.

A pedagogia é essencial para ajudar a criança a moldar os seus comportamentos. Na cultura, a ligação da vida familiar e a cultura trazem uma grande influência, para a criança nas suas capacidades de aprendizagem e relacionamentos.

E também, ao desenvolverem o sentido crítico, que a pedagogia leva a criança a aprender e questionar suposições relacionadas com a igualdade e a forma de lidar equilibradamente com questões de expectativa profissional.

4.1.4. O desenvolvimento da comunicação e da linguagem nas crianças

A comunicação é uma componente essencial do processo de humanização desde o nascimento, ligada ao processo de construção da identidade pessoal, social e cultural de cada pessoa e necessária ao seu bem-estar e desenvolvimento. A linguagem e comunicação são áreas em que se observam importantes aprendizagens e desenvolvimento nos primeiros anos de vida de uma criança.

O desenvolvimento da linguagem e da comunicação é um dos principais eixos do trabalho pedagógico na Educação Infantil, especialmente na fase da creche (0-3 anos). Nessa fase, a criança está em processo de construção de identidade, e a linguagem é a base para a interação social, a expressão de sentimentos e emoções, e o desenvolvimento do pensamento simbólico e cognitivo (Vygotsky, 1998, p.45).

Dando ênfase também ao desenvolvimento da linguagem que ocorre de maneira diferente e desigual em cada criança, sendo influenciado por fatores biológicos, afetivos e sociais. Provem do educador, respeitar os diferentes ritmos, oferecer estímulos adequados para a criança, e estabelecer vínculos seguros onde favoreçam as expressões e a comunicação (Pikler, 2011, p.48)

Sendo assim, o trabalho a nível da linguagem e comunicação na creche ter que ir além da transmissão de palavras. Tem que ter o objetivo de criar um ambiente acolhedor e sensível, onde a criança se sinta segura, ouvida, valorizada, reconhecida e motivada a interagir com os colegas, educadores, auxiliares, pais, por meio da linguagem e comunicação.

A observação e a escuta ativa

A observação e escuta ativa constituem em práticas pedagógicas fundamentais na educação infantil e exercem uma influência direta no comportamento das crianças. Permitem compreender os interesses, necessidades, emoções e formas de se expressarem, criando condições para um ambiente educativo mais responsável, afetivo e promotor do desenvolvimento integral das crianças.

A observação é uma ferramenta pedagógica, que exige atenção sistemática e intencional aos gestos, comportamentos, interações e linguagem das crianças. Conforme escrito nas *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*, “a observação é a própria base do planeamento e da avaliação” (Porto Editora, 1997, p.25), permitindo ao educador ajustar as suas práticas conforme o contexto das crianças. Ao observar de forma contínua, o educador identifica os padrões de comportamento, mudanças nas emoções e interesses, o que favorece intervenções mais adequadas e acolhedoras.

A escuta ativa, entendida como a escuta sensível e empática, aprofunda ainda mais essa relação. A escuta não se limita ao verbal, mas também considera expressões não-verbais, como o olhar, silêncio, o gesto e a expressão corporal. A escuta, é uma via de diálogo entre o adulto e a criança, reconhecendo a criança como sujeito.

A influência destas práticas no comportamento infantil é significativa. Quando a criança se sente escutada, compreendida, desenvolve vínculos afetivos com o educador ou auxiliar, pois sente-se segura, para se expressar e explorar o ambiente livremente, tornando-se mais participativa nas atividades implementadas.

Um estudo de Silva (2019), desenvolvido em contexto pré-escolar, revela que através da escuta ativa e da observação, as crianças foram capazes de construir novos significados sobre objetos e o ambiente à sua volta, o que influenciou positivamente o seu comportamento, tornando-o mais questionável e reflexivo.

Na observação e escuta ativa, as práticas pedagógicas não apenas qualificam a ação do educador, mas também conseguem transformar a maneira como as crianças se comportam, aprendem e se relacionam com os outros. Favorecendo assim a construção de vínculos, o respeito mútuo, o desenvolvimento intelectual e autonomia, demonstrando que o comportamento na infância é profundamente influenciável, pelas relações de confiança e reconhecimento estabelecido com os adultos.

4.1.5. Desenvolvimento da criança segundo Piaget

Consideram-se três grandes áreas de desenvolvimento infantil: motor, cognitivo e sócio emocional. Estas três grandes áreas de desenvolvimento interligam-se, influenciam-se e acontecem em simultâneo.

Piaget (1970) dedicou-se a descrever a evolução do desenvolvimento cognitivo da criança a partir da observação direta e através de estudos longitudinais da evolução das diversas estratégias que a criança utiliza para resolver um problema experimental. Para Piaget o conhecimento não está no sujeito, nem no objeto exclusivamente, mas na interação indissociável entre ambos. A criança entra em contato com o objeto, experimenta-o por meio de seus sentidos, usa-o de todas as formas e define-o pelo uso que faz dele. A inteligência estrutura-se elaborando formas de adaptações progressivamente mais complexas. O ato de conhecer precisa de conteúdos externos para que se efetive, sendo assim, implica a necessidade e a possibilidade de trocas entre o sujeito e o meio físico, social, natural e cultural.

De acordo com Piaget (1990), o indivíduo aprende construindo e reconstruindo o seu pensamento, através da assimilação e acomodação das suas estruturas. A esta construção do pensamento, Piaget o indivíduo aprende construindo e reconstruindo o seu pensamento, através da assimilação e acomodação das suas estruturas. A esta construção do pensamento, Piaget chamou de estádios:

Sensório-Motor (do nascimento aos 2 anos); Pré-Operatório (dos 2 aos 7 anos); Operações Concretas (dos 7 aos 12 anos) e Operações Formais (dos 12 anos em diante). Segundo Piaget cada estágio é definido por diferentes formas do pensamento. A criança deve atravessar cada estágio segundo uma sequência regular, ou seja, os estágios de desenvolvimento cognitivo são sequenciais. Se a criança não for estimulada/motivada na devida altura não conseguirá superar o atraso do seu desenvolvimento. Assim, torna-se necessário que em cada estágio a criança experimente e tenha tempo suficiente para interiorizar a experiência antes de prosseguir para o estágio seguinte.

Desenvolvimento da criança entre os 0 meses e os 2 anos



- Características cognitivas, motoras e sociativas

- Segurar a cabeça (+/- 3 m)
- Sentar-se sem apoio (6/8m)
- Posição erecta (8-14m sem apoio)
- Andar (+/- 12 m)
- Preensão: palmar (5/6m); palma-polegar (7/8m); radiodigital- posição em pinça (9m).

Marcos no desenvolvimento motor:

0-3 meses – **CONFIAR**: os bebés começam por fazer associações simples, se chorar pegam-lhe. Os movimentos reflexos são lentamente substituídos por movimentos voluntários e intencionais.

4-7 meses – **MOVIMENTAR**: a bebé rola, aprende a sentar-se sem apoio. A maior parte consegue agarrar objetos e transferi-los de uma mão para outra.

7-12 meses – **GATINHAR**: o bebé pode mostrar interesse por outras crianças, embora receie os estranhos. Começa a rastejar ou gatinhar. Irá provavelmente aperfeiçoar o gatinhar e a posição ereta antes de tentar andar.

12-18 meses – **ANDAR**: o bebé irá provavelmente andar sem apoio, tornando-se mais forte e mais coordenado. A maior parte dos bebés desenvolve a preferência pelo uso de uma mão em relação à outra.

19-23 meses – **CORRER**: os bebés começam a correr e até a chutar uma bola, sem tropeçarem. Utilizam muitas vezes as mãos para beber por copos e lápis para desenhar círculos imperfeitos.

2-3 anos – **EXPLORAR**: as crianças adoram testar as suas novas habilidades, galopando, pulando e saltando num pé. Podem dançar com a música, abrir caixas e desapertar as porcas e parafusos dos brinquedos.

Características da Linguagem

Discurso pré-linguístico refere-se à emissão de sons que não são palavras. Inclui o chorar, arrulhar (guinchos, sons vocálicos como ahhh"- 6 semanas e os 3 meses) tagarelar (repetição de sequências de consoante –vogal, como "ma-ma-ma-ma, 6 e os 10 meses) imitação acidental ou deliberada de sons, sem compreensão do seu significado (9 e 10 meses de vida);

Primeiras palavras (10-14 meses)- mamã ou papá, da..., vocabulário passivo desenvolve-se mais rapidamente do que o ativo–holofrase: palavra que transmite uma ideia completa (até cerca dos 18 meses).

Discurso telegráfico (forma primitiva de frase que consiste apenas em algumas palavras essenciais, ex: Rita diz: mamã rua).

Entre os 20-30 meses a criança começa a utilizar artigos (o/a; um/uma); proposições (no/na, em); conjunções (e, mas), terminações de verbos.

Características cognitivas: estágio sensório-motor

- Inteligência/pensamento
- Progressiva diferenciação e coordenação dos esquemas de ação/reações circulares Ex: visão-preensão; audição-visão-marcha
- Experiências “para ver”
- Construção do objeto permanente
- Imitação direta e diferida
- Imitação direta e diferida
- Combinações Mentais (18-24m): primeiros sinais de representação simbólica, permitindo as combinações interiorizadas que estão na base de novas soluções já não totalmente vinculadas à experiência de ensaio e erro.

4.1.6. Jogos de desenvolvimento cognitivo na Teoria de Piaget

Piaget (1990), classificou os seguintes jogos na evolução de estruturas mentais em três categorias, o Jogo de Exercício, Jogo Simbólico e Jogo das Regras.

Os jogos de exercício, é conhecido como ser um dos primeiros já serem inseridos na infância, com a visualização de regras e símbolos e objetos. Sendo o objetivo, recriar a repetição de comportamentos e gestos, de forma prazerosa, a desempenhar diversos sons, movimentar o corpo, agitar objetos/brinquedos, andar, correr, etc.

Neste jogo, Piaget concluiu que se pode dividir o mesmo em duas partes, como os jogos de exercícios sensório-motores e jogos de pensamento.

Nos jogos de exercícios sensório-motores, são divididos em três:

Como o jogo de exercícios simples, onde predomina do 1.º aos 18.º meses, onde produzem comportamentos simples, sendo característica o próprio prazer, já existente. O jogo sem finalidade, nesta fase, a criança constrói novos movimentos através das ações. Nas combinações com finalidades, as crianças buscam dar valor à brincadeira, como o saltar de um obstáculo para outro.

Na segunda categoria onde dividem-se os jogos de exercícios, são os jogos de pensamento. No jogo do pensamento, segundo Piaget (1990) podemos encontrar os percursos do exercício sensório-motor, da inteligência prática e da inteligência verbal. A criança quando questiona, age somente pelo prazer cognitivo, ou produz sons ou falas sem intenção na comunicação, ou manipular palavras de forma criativa, imaginativa e intencional, pelo prazer de o fazer.

Os jogos simbólicos, ocorrem aos 2 a 6 anos, de acordo com Piaget (1990), a principal característica do jogo “consiste em satisfazer o eu por meio de uma transformação do real em função dos seus desejos”, onde adapta a sua realidade através do jogo simbólico. Atribuindo um significado, ao objeto/brinquedo, para que a criança consiga brincar, onde encontra-se frequentemente a representar.

Sendo os jogos de desenvolvimento de Piaget, de extrema importância na educação e experiências precoces da criança, pois o Jogo as transforma para a vida futura, e para a construção da identidade pessoal da criança.

“Para Piaget (1990) a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo por isso, indispensável à prática educativa. Assim, o jogo constitui uma condição para o desenvolvimento da criança, já que esta quando joga assimila e pode transformar a realidade”. (I. M. D. C, 2012, p. 40).

Tabela 2- Estádios de desenvolvimento cognitivo, segundo Piaget

Estádios de desenvolvimento cognitivo	
Estádio sensório - motor (0 - 2 anos)*	— inteligência prática, baseada nas sensações e nos movimentos (o mundo que existe para o bebé é apenas aquele que ele vê, ouve ou sente e sobre o qual age); — antes dos 8 meses: é como se o mundo não fosse constituído por objectos, mas sim por uma sucessão de imagens, sem ligação entre si, em que as coisas deixam de existir quando deixam de ser percebidas; — a partir dos 8 meses: adquire a noção de permanência do objecto (existem objectos independentemente de os estar a perceber); — progressivamente, vai sendo capaz de agir intencionalmente, de modo cada vez mais coordenado, para obter o fim pretendido (ex.: obter um objecto), utilizando, para tal, não só a acção do próprio corpo, como fazia anteriormente, mas também outros objectos; — no final deste estágio: surge a capacidade de representação mental e de simbolização (representação mentalmente não só a permanência do objecto, mas também as relações que se estabelecem entre os objectos); a inteligência centrada na acção dá lugar ao pensamento (representação mental) - o pensamento é acção interiorizada.
Estádio pré-operatório (2-7 anos)	— função simbólica: capacidade de representação mental e simbolização; — egocentrismo intelectual: a criança acha que o mundo foi criado para si e não é capaz de perceber o ponto de vista do outro (acha que os outros pensam e sentem da mesma forma que ela); — animismo: o egocentrismo estende-se aos objectos e outros seres vivos, aos quais a criança atribui intenções, pensamentos, emoções e comportamentos próprios do ser humano; — pensamento mágico: a realidade é aquilo que a criança sonha e deseja, e dá explicações com base na sua imaginação, sem ter em consideração questões de lógica;
	— interessa-se essencialmente por resultados práticos; — a sua percepção imediata é encarada como verdade absoluta, sem perceber que podem existir outros pontos de vista: privilegia as suas percepções subjectivas, desprezando as relações objectivas. Não percebe as diferenças entre as mudanças reais e aparentes e, portanto, responde com base na aparência, acreditando que é o real. Ex.: são apresentados à criança dois copos iguais com a mesma quantidade de água. À sua frente, verte-se a água de um copo deles para um copo, alto e fino. A criança afirma que agora este copo alto e fino tem mais água do que o outro. Não compreende que a quantidade de água permanece a mesma, independentemente do recipiente em que é colocada. Ou seja, responde com base na aparência (como o segundo copo parece maior, porque é mais alto, a criança pensa que tem mais água); — o pensamento é pré-operatório - a criança não consegue efectuar operações mentais. No exemplo acima, não percebeu que, durante a passagem da água do primeiro copo de água para o segundo (alto e fino), houve algo que não mudou: a quantidade de água permaneceu sempre a mesma. Também não tem consciência de que as transformações na aparência da água (passagem de um copo baixo para um copo alto) são reversíveis (pode logo a seguir deitar a água do copo alto e fino para o copo mais baixo).
Estádio das operações concretas (7-11/12 anos)	— pensamento lógico: tem capacidades para realizar operações mentais, pois compreende que existem acções reversíveis (percebe que é possível transformar o estado de um objecto, sem que todo o objecto mude, e depois reverter esta transformação, voltando ao estado inicial); — compreende a existência de conceitos - características que não variam em função das mudanças dos objectos, mas que existem para além deles e podem ser aplicados a muitas outras situações para além daquela associação que foi primeiramente apresentada (contrariamente ao que sucedia no estágio anterior). Se a situação referida no exemplo acima fosse apresentada a uma criança neste estágio, ela já seria capaz de perceber que a quantidade de água é uma característica que não varia conforme o copo em que é colocada; — já não se baseia na percepção imediata e começa a compreender a existência de características que se conservam, independentemente da sua aparência: adquire assim a noção de conservação da matéria sólida

Fonte: Papalia, Olds & Feldman (2001)

4.1.7. Orientações Curriculares para a Creche

De acordo com as Orientações Curriculares Para Creche (OCC), (2024) é possível ter noção de que a aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento das crianças e, por isso, deve haver intencionalidade educativa e recreativa desde a primeira infância. Esta perspetiva afasta-nos de uma visão do acompanhamento da primeira infância centrada na mera prestação de cuidados. “O bebé não é apenas um ser humano para ser alimentado, vestido, higienizado, é uma pessoa inteira que está a desenvolver-se, a aprender, a interagir e a formar-se” (OCC, 2024, p.6).

As experiências precoces, a estimulação sensorial, visual, auditiva são muito importantes para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, afetivo e emocional equilibrado e saudável. “O acesso à creche não é apenas uma possibilidade que permite uma conciliação plena entre vida pessoal, profissional e familiar, é sobretudo uma oportunidade de desenvolvimento virtuoso para as crianças” (OCC,2024, p.6).

“A educação em contextos de creche de qualidade é uma oportunidade para as crianças construírem relações sociais positivas e desenvolverem sentimentos de pertença à família, à comunidade e à cultura, fatores promotores de bem-estar, aprendizagem e desenvolvimento” (OCC, 2024, p.8). As crianças aprendem e desenvolvem-se através da interação com pessoas e objetos, da observação, da exploração, da experimentação, da comunicação em contextos diversificados. (OCC, 2024, p.64)

4.2. Planificação, descrição e reflexão das atividades desenvolvidas

Neste ponto são apresentados os planos das atividades desenvolvidas e implementadas por mim, ao longo do período de estágio.

4.2.1. Tabela 3- Plano individual de estágio

População-alvo	Tema	Atividades	Calendarização
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Cor amarela	Classificação das cores (amarela e azul)	-3/04
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Cor amarela	História mais desenho	-4/04
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa	Canção “Coelhinho da Páscoa”	-7/04
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa	Ovinho da Páscoa	-9/04 a 10/04
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa	Jogo do Coelho da Páscoa	-14/04
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa	Coelho da Páscoa	-17/04
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Dia da Mãe	Vasos para o Dia da Mãe	-28/04, 29/04 e 30/04
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Animais	Animais	-21/05, 22/05, 23/05 e 26/05
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Animais	Areia colorida	-4/06
Crianças de 1 a 2 anos de idade		Tapete sensorial	-11/06
Crianças de 1 a 2 anos de idade		Circuito de Expressão Motora	-18/06
Crianças de 1 a 2 anos de idade		Balão divertido	-25/06
Crianças de 1 a 2 anos de idade		Massinha de modelar	-26/06

Plano de atividade 1 - “Classificação das cores”

Descrição: Na atividade “Classificação das cores”, comecei por explicar e apresentar que cor estava num cartão e o mesmo no outro, onde apresentei também as bolas de cor amarela e de cor azul, depois de apresentada as cores, expliquei às crianças como iriam realizar a atividade. Onde cada criança tinha que identificar que cor era a bola que tinha retirado da caixa, e corresponder ao cartão da mesma cor, e colá-la na fita-cola do cartão correspondente. Os cartões foram colocados no quadro de madeira da sala (com pioneses) e coloquei agrafos a segurar a fita cola que estava nos cartões, para que a mesma não saísse à medida que estivessem a colocar as bolas, na fita cola.

Objetivos: Distinguir as cores, desenvolver a motricidade fina, a curiosidade, a capacidade de observação e a discriminação visual

Recursos humanos: Estagiária, educadora e auxiliar.

Recursos Materiais: bolas de plástico, cartão amarelo e azul, fita cola, pioneses e agrafos.

Reflexão:

A primeira atividade que planifiquei foi no dia 3/04 a atividade “Classificação das cores” onde as crianças tiveram de distinguir as duas cores e saberem identificar a cor que tinha os cartões e as bolas (amarela e azul).

Na realização da atividade, as crianças demostraram interesse e participação ativa, pedindo para a realizar outra vez, mas também na realização da mesma as crianças ao porem a bola na fita cola, muitas das vezes a fita-cola desprendia do pioneses que estava no quadro de madeira, sendo que melhoraria esse aspeto ao ser colado ou então colocar outro objeto para segurar melhor a fita-cola para que a mesma não desprendia.

Plano de atividade 2 – “História mais desenho”

Descrição: Na atividade “História mais desenho”, comecei por dizer às crianças que iriam ouvir uma história, para se sentarem na manta em grupo,

depois de feito, apresentei-lhes a história “Surpresa de primavera” e mostrei-lhes uma caixa surpresa que continha um pintainho fantoche onde lhes contei a história com o fantoche do pintainho. Para que eles entendessem a história, vissem o pintainho e tivessem a percepção de qual era a cor do pintainho. Depois de ouvirem a história, disse às crianças que iriam realizar um desenho no papel de manteiga onde fosse igual ao fantoche do pintainho com a cor do lápis de cera amarelo.

Objetivos: Distinguir as cores, estimular a concentração e a participação.

Recursos humanos: Estagiária, educadora e auxiliar.

Recursos materiais: Livro “Surpresa de Primavera”, caixa surpresa, fantoche pintainho, papel de manteiga e lápis de cera amarelo.

Reflexão:

Planifiquei a atividade “História mais desenho” que foi no dia 04/04, as crianças fizeram a atividade sentadas na manta, comecei por mostrar o fantoche e contei a história com ele, para que eles entendessem a história, vissem o pintainho e tivessem a percepção de qual era a cor do pinto e apresentei-lhes a história “Surpresa da primavera” do mundo de Pedrito Coelho. Depois de contar a história, fizeram um desenho livre do pintainho, em papel de manteiga, com lápis de cera amarelo.

Na realização da atividade, algumas crianças ficaram atentas durante a leitura da história, mas depois de algum tempo, desviaram um pouco a atenção dela. Durante a realização do desenho mantiveram-se atentas.

Plano de atividade 3 – “Canção “Coelhinho da Páscoa”

Descrição: Na atividade da “Canção Coelhinho da Páscoa”, onde apresentei e explorei a canção, quando acabaram de comer a fruta, onde estavam em

Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças

grupos sentados na manta. Ouviram a canção, onde fizeram gestos e cantaram livremente.

Objetivos: Estimular a concentração e o vocabulário, expressarem-se através da música.

Recursos humanos: Estagiária, auxiliar.

Recursos materiais: Coluna de som.

Reflexão:

Planifiquei a Canção “Coelhinho da Páscoa” foi no dia 7/04, as crianças realizaram a atividade na sala, sentados na manta em grupo, onde exploramos a Canção do “Coelhinho da Páscoa”. As crianças cantaram e dramatizaram a canção, imitando os meus gestos.

Plano de atividade 4– “Ovinho da Páscoa”

Descrição: Na atividade “Ovinho da Páscoa”, comecei por apresentar os ovinhos que iriam realizar, às crianças. Realizaram a atividade na mesa, onde puderam distribuir com as mãos as 3 cores pelo ovinho sobre a mica. No dia a seguir, com a mão pintada de tinta branca, carimbaram a mão no ovinho, depois desenhámos as orelhas com a cor-de-rosa. E de forma a ficar mais criativo, colocámos olhos adesivos, bigodes com as cerdas da vassoura, e desenhámos a boca de forma a formar um coelho no ovinho.

Objetivos: Expressar-se plasticamente, estimular criatividade e motricidade fina.

Recursos humanos: Estagiária, auxiliar.

Recursos materiais: Cartolina azul, tintas (amarela, laranja, verde-claro, branco e cor de rosa), olhos adesivos, cerdas de vassoura (preta), caneta e micas.

Reflexão:

Planifiquei a atividade “Ovinho da Páscoa” no dia 9/04 a 10/04, as crianças realizaram a atividade dentro da sala, na mesa e expressaram-se livremente com as mãos, onde tiveram oportunidade de distribuir as cores pelo ovinho. Depois colocaram a mão no ovo de forma a formar um coelho com os dedos, com a cor branca, também dando destaque às orelhas onde foi utilizado a cor-de-rosa. De forma a ficar mais criativo, colocámos os olhos adesivos, bigodes com as cerdas da vassoura, e desenhámos a boca, na forma do coelho, no ovinho.

Na realização da atividade, as crianças demonstraram interesse e concentração ao realizar a atividade, onde queriam continuar a fazê-la. As crianças ao se expressarem livremente com os dedos, e espalharem a tinta pelo ovinho com a mica, estavam sempre a observar as mãos pois não ficavam sujas.

Plano de atividade 5 – “Jogo do Coelho da Páscoa”

Descrição: Na atividade “Jogo do Coelho da Páscoa”, apresentei o jogo e o percurso que tinham que realizar. As crianças tinham que realizar, o percurso individualmente, passar entre cones, onde tinham que realizar o percurso até à mesa com o Jogo do Coelho, com uma cesta de cenouras feitas com limpa-cachimbos. Cada criança retirava uma cenoura do cesto, e colocava na boca do coelho, onde podiam observar para onde ia a cenoura. O Jogo do Coelho foi feito com uma caixa de cartão na qual foi colada uma folha com o desenho do coelho, tendo sido feita uma abertura na boca e barriga do coelho. Foi colado um saco de plástico transparente dentro da caixa, onde era a barriga do coelho, para que se pudesse visualizar as cenouras dentro da barriga do mesmo.

Objetivos: Estimular a concentração e habilidades motoras.

Recursos humanos: Estagiária, auxiliar.

Recursos materiais: Caixa de cartão, folha, lápis, caneta e limpa-cachimbos.

Reflexão:

Planifiquei a atividade “Jogo do Coelho da Páscoa”, no dia 14/04, onde foi feito com uma caixa de cartão na qual foi colada uma folha de impressão com o desenho de um coelho, tendo sido feita uma abertura na boca e barriga do coelho. Foi colado um saco de plástico transparente na parte trás da figura do coelho para que se possa visualizar as cenouras dentro da barriga do mesmo, tendo sido colocadas através da boca. Cada criança jogou individualmente, passando por um circuito de pinos, tinham que colocar as cenouras dentro da boca do coelho, de forma a ver as cenouras dentro da barriga do mesmo, e para onde vai os alimentos. É também uma forma de estimular as habilidades motoras a colocar a cenoura na boca.

Na realização da atividade, as crianças demonstraram interesse e concentração a realizar a atividade.

Plano de atividade 6 – “Coelho da Páscoa”

Descrição: Na atividade “Coelho da Páscoa”, comecei por apresentar as folhas de impressão do coelho. Onde disse às crianças que iriam realizar a atividade do Coelho, e o material reciclável da fruta. Depois, coloquei na mesa

esse material da fruta com as diferentes tintas, e com o papel de impressão recortado ficando só a parte fora da folha, ficando só a forma do coelho, e assim colar a parte de fora do coelho no papel de manteiga. As crianças carimbaram com as cores (laranja, azul, amarelo, verde-claro e cor-de-rosa, na folha. De seguida para aproveitarmos as folhas de impressão que tinham realizado a carimbagem, colocamos papel de celofane por baixo, de diversas cores (azul, verde, laranja, amarelo e cor-de-rosa), com o objetivo de aproveitarmos as folhas de impressão e formar um coelho com o papel de celofane.

Objetivos: Expressar-se plasticamente, através da carimbagem, estimular a criatividade e motricidade fina.

Recursos humanos: Estagiária, auxiliar.

Recursos materiais: Folhas de impressão e folhas de papel manteiga, tintas (laranja, azul, amarelo, verde-claro, cor de rosa), material reciclável da fruta, tesoura com forma triangular, pompons cor de rosa, olhos adesivos, algodão, fita cola, cola, folhas celofane, caneta preta e canetas com cor.

Reflexão:

Planifiquei a atividade “Coelho da Páscoa”, do dia 16/04 a 17/04, as crianças carimbaram individualmente, numa folha de papel manteiga com o auxílio da folha de impressão com a forma do coelho, utilizando o material reciclável, das frutas, com fita cola nas bordas da folha de forma a ser mais fácil para eles ao carimbarem e utilizar o material. Foram utilizadas 5 cores diferentes como o (laranja, azul, amarelo, verde claro e cor de rosa) onde puderam carimbar livremente pelo coelho. De forma a aproveitar a folha de impressão onde foi feita a carimbagem, colocamos papel de celofane por baixo, de diversas cores (azul, verde, laranja, amarelo e cor de rosa), com o objetivo de aproveitarmos a folha e formar a forma do coelho com o papel de celofane.

Na realização da atividade, as crianças demonstraram interesse e concentração na atividade, onde queriam repeti-la outra vez.

Plano de atividade 7 – “Vasos para o Dia da Mãe”

Descrição: Na atividade “Vasos para o Dia da Mãe”, comecei por apresentar os moldes da atividade e o que iriam realizar primeiro, que era a técnica da digitinta. Onde as crianças realizaram a atividade individualmente numa mesa, a atividade consistiu, no seguinte, numa bacia, despejamos água, farinha e tinta verde-claro de forma a que a massa não ficasse muito pastosa. Depois de feita, coloquei a massa numa mesa, vedada com um saco de plástico, com fita-cola, para que pudessem mexer na massa livremente. As crianças a realizar a digitinta usavam uma bata para proteger as suas roupas. Depois de realizem os desenhos, coloquei uma folha de papel manteiga sobre a mesa, de forma a que o desenho aderisse à folha, onde esse desenho iria servir para os moldes dos vasos.

No dia seguinte, as crianças fizeram a parte de cima (cupcake), as crianças realizaram individualmente, onde usamos a técnica dos berlindes com uma caixa de sapatos própria. Consistia em colocar duas cores diferentes que as crianças escolhessem, e colocar as cores com um pincel nos berlindes. As crianças tinham que balançar a caixa dos berlindes com ajuda, para que os berlindes pintassem a folha de papel manteiga que estava dentro da caixa. Desenhei nessas folhas com o molde da parte de cima (cupcake), nas folhas dos berlindes e recortei. Também carimbaram com o dedo indicador, na parte de cima (cupcake), com a cor vermelha.

Para realizar a carimbagem com a mão, as crianças escolheram uma cor, e colocaram a mão na folha de papel manteiga, e em seguida recortei para formar a mão das crianças. Contornei também com caneta de feltro, na parte de cima(cupcake) e com a cor verde no vaso.

Por fim, colei as duas partes que eles fizeram, e escrevi os nomes das crianças na parte de cima (cupcake), e no vaso escrevi a frase com a caneta de feltro, “A minha mãe é um doce!” com a data 2 de maio.

Objetivos: Expressar-se plasticamente através da digitinta, pintura com berlindes e estampagem da mão, estimular a concentração, estimular a criatividade e desenvolver a coordenação motora.

Recursos humanos: Estagiária, educadora, auxiliar.

Recursos materiais: Bacia, água, farinha, tinta (verde-claro), bata, papel manteiga, caixa, berlindes, tintas (azul, laranja, vermelho, cor de rosa, roxo, amarelo), caneta de feltro preta e verde e cola.

Reflexão:

Planifiquei a atividade “Vasos para o Dia da Mãe”, no dia 28/04, 29/04 e 30/04, as crianças realizaram a atividade, na sala individualmente, fizeram a técnica da Digitinta, que consistiu em despejar água, farinha e tinta verde-claro em uma bacia até formar uma massa que não seja muito pastosa, depois de feita, coloquei essa massa em uma mesa. Onde esta mesa estava vedada com um saco de lixo com fita adesiva, para que eles pudessem então mexer na massa livremente. As crianças usavam uma bata para proteger as suas roupas. Depois de fazerem os desenhos, coloquei uma folha de papel vegetal sobre a mesa, de forma a que o desenho aderisse à folha. esse desenho que eles fizeram, foi usado para o vaso. Depois, fiz a parte de cima do (cupcake), e usei a técnica de pintar com os berlindes com uma caixa de sapatos própria, que consistia em colocar duas cores diferentes que as crianças escolhessem e colocava as cores com um pincel em alguns berlindes, as crianças tinham que balançar a caixa para que os berlindes pintassem a folha de papel vegetal que estava na caixa. Desenhei com o molde da parte de cima do (cupcake), nas folhas dos berlindes e recortei. As crianças também carimbaram com o dedo indicador, na parte de cima do (cupcake), com a cor vermelha.

As crianças fizeram a carimbagem com a mão, com a cor que escolhessem, e colocá-la na folha de papel manteiga e em seguida cortei para formar a mão das crianças. Contornei também com a caneta preta de feltro, na parte superior (cupcake) e com a cor verde no vaso.

Por fim, coleí as duas partes que eles fizeram, e escrevi os nomes das crianças na parte de cima (cupcake), e no vaso escrevi a frase com a caneta preta de feltro, "A minha mãe é um doce!" com a data de 2 de maio.

Na realização da atividade, as crianças mantiveram-se interessadas na realização da atividade, algumas delas queriam fazer mais desenhos na digitinta, mas algumas crianças tinham receio de o realizar, sendo que algumas das crianças tiveram de ser motivadas a realizarem a digitinta.

Plano de atividade 8 – “Animais”

Descrição: Na atividade “Animais”, consistia em apresentar uma história “Animais da Quinta”, sentados na manta em grupo, de seguida ao contar a história e terem observado os animais e tocarem no pelo dos mesmos, puderam ouvir o som dos animais do livro e animais que dissessem. Depois da história foi lhes dado a escolher um animal (brinquedo) livremente, e conforme o animal que escolhessem, ouviam o som do animal. Desta história foram escolhidos dois animais, a vaca e a ovelha.

Ao fazerem a vaca, as crianças individualmente, em cima da mesa, começaram por carimbar livremente pelo prato de papel com tinta de cor preta, para formar a vaca. Depois foi colado o focinho, orelhas, patas e olhos adesivos no prato de papel.

Ao fazer a ovelha, as crianças, individualmente em cima da mesa, colocaram algodão branco, no prato de papel com cola branca, livremente. E em seguida colado o focinho, patas e olhos adesivos para formar a ovelha. Por fim, foi escrito o nome das crianças e datas nos pratos dos animais.

Objetivos: Expressar-se livremente através da carimbagem e colagem, desenvolver a concentração e estimular a concentração.

Recursos humanos: Estagiária, auxiliar.

Recursos materiais: Pratos de papel, esponja, tinta preta, cartolina preta, algodão branco, cola branca e olhos adesivos.

Reflexão:

Planifiquei a atividade “Animais”, no dia 21/05, 22/05, 23/05 e 26/05, as crianças realizaram a atividade na sala sentados na manta onde foi apresentada a história “Animais da Quinta”, de seguida ao ouvirem a mesma, conforme os animais foram apresentados e contados na história puderam tocar no pelo do animal e ouvir o som de cada animal, onde puderam se expressar no toque e no som. Depois foi dado a escolher um animal (brinquedo) livremente, e conforme o animal que escolhessem para brincar, ouviram o som do mesmo.

Desta história serão escolhidos dois animais, a vaca e a ovelha. Ao ouvirem alguns dos sons dos animais, começaram por carimbar livremente com uma esponja com tinta preta no prato de papel, para assim formar a vaca. Depois foi colado o focinho, orelhas, patas e olhos adesivos no prato de papel.

Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças

Ao fazer a ovelha, puseram algodão livremente no prato de papel, e em seguida foi colado o focinho, patas e olhos adesivos para formar a ovelha. Por fim, foi escrito o nome das crianças e data nos pratos dos animais.

Na realização da atividade, as crianças mantiveram-se interessadas ao ouvirem a história pois gostaram de tocar no pelo dos animais, na realização da atividade demonstraram-se concentradas.

Plano de atividade 9 – “Areia colorida”



Descrição: Na atividade “Areia colorida”, consistiu em apresentar os materiais da atividade na mesa, em grupo, como a bacia, farinha, óleo e o corante. Observaram a mistura e brincaram livremente com formas na areia para formar animais, formas geométricas, etc.

Objetivos: Expressar-se plasticamente através da modelagem e estimular a criatividade.

Recursos humanos: Estagiária, auxiliar.

Recursos materiais: Bacia, farinha, óleo, corante e formas.

Reflexão:

Planifiquei a atividade “Areia colorida”, no dia 4/06, as crianças realizaram a atividade em grupo na sala, na mesa onde foi apresentado os ingredientes para fazer a areia, como a bacia, farinha, óleo e o corante, onde observaram a mistura dos ingredientes até formar a areia. De seguida, da mistura estar feita, puderam brincar livremente com formas na areia para formar animais, formas geométricas, etc.

Na realização da atividade, as crianças mostraram-se interessadas na realização da atividade, enquanto queriam fazer outra vez, mas houve imprevistos, durante a atividade. Ao decorrer desta atividade, houve alguns imprevistos pois as crianças, ao brincarem com a areia e deitarem-na para o chão, ficou escorregadio, enquanto teve que haver mais atenção há realização da mesma. Na atividade da areia, em vez, das crianças brincarem com ela sobre a mesa, iria pôr tabuleiros com uma quantidade da areia para que eles possam brincar livremente, e seria feita no parque exterior, para que o chão não ficasse escorregadio.

Plano de atividade 10– “Tapete sensorial”

Descrição: Na atividade “Tapete sensorial”, consistia em apresentar o tapete sensorial, onde andaram com os pés descalços individualmente no tapete. Depois de andarem individualmente, puderam andar pelo tapete em grupo livremente. A atividade foi feita com cartão, e no cartão estavam os seguintes materiais colados com cola branca, como rolhas de cortiça, papel alumínio, esfregão verde, algodão, corda, material reciclável de fruta, plástico de bolinhas, lixa, areia, papel eva. As crianças puderam sentir as texturas e formas de cada material com os pés ou com as mãos.

Objetivos: Estimular a coordenação motora fina, exploração de texturas e desenvolver a perceção sensorial.

Recursos humanos: Estagiária, auxiliar.

Recursos materiais: Materiais recicláveis, cola branca, rolhas de cortiça, papel alumínio, esfregão verde, algodão, corda, papel eva, material reciclável da fruta, plástico de bolinhas, lixa, areia.

Reflexão:

Planifiquei a atividade “Tapete sensorial”, no dia 11/06, as crianças realizaram a atividade individualmente na sala, com os pés descalços para que possam sentir as diferentes texturas dos materiais, depois de cada criança andar pelo tapete sensorial individualmente, puderam andar pelo tapete em grupo livremente, a atividade foi feita com cartão, e no cartão estiveram os seguintes materiais colados, como rolhas de cortiça, papel alumínio, esfregão verde, algodão, corda, material reciclável da fruta, plástico de bolinhas, lixa, areia, papel eva. As crianças passaram por estes materiais e sentiram as texturas e formas de cada material.

Na realização da atividade, as crianças demonstraram interesse e concentração na atividade.

Plano de atividade 11 – “Circuito de Expressão Motora”

Descrição: Na atividade “Circuito de Expressão Motora”, consistia em apresentar e contar a história “Capuchinho Vermelho”, na sala sentados em grupo na manta. Depois de ouvirem a história, apresentei um circuito de expressão motora no parque exterior. Onde realizei primeiro o circuito para elas observarem como se fazia o percurso. De seguida, realizaram o circuito, individualmente com ajuda, onde tinham que tirar uma bola da caixa, contornar os cones, passar por entre cordas e saltar por arcos até chegarem à casa da avozinha, para colocar lá a bola, sendo como fosse o bolo para a avozinha da história do “Capuchinho Vermelho”.

Objetivos: Promover a motricidade global e estimular a concentração.

Recursos humanos: Estagiária, auxiliar.

Recursos materiais: Cones, cordas, arcos, bolas e a casinha.

Reflexão:

Planifiquei a atividade “Circuito de Expressão Motora”, no dia 18/06, as crianças ouviram a história “Capuchinho Vermelho”, na sala sentados em grupo na manta onde puderam expressar-se conforme a história foi contada. Depois de ouvirem a história, fizeram um circuito de expressão físico motora, individualmente, no exterior, sendo que o percurso foi realizado primeiramente por pegar numa bola, passarem por cones, de seguida em um caminho entre cordas e saltar por 5 arcos até chegarem à casa da avozinha para lhe darem a bola, sendo como fosse o bolo para avozinha da história do “Capuchinho Vermelho”.

Na realização da atividade, as crianças demonstraram interesse pela atividade, mas algumas delas tiveram que ter ajuda pois não passavam pelos materiais.

Plano de atividade 12 – “Balão divertido”

Descrição: Na atividade “Balão Divertido”, consistia em apresentar balões com caras desenhadas de forma criativa, com a farinha para se colocar nos balões. A atividade foi realizada na mesa, em grupo, onde as crianças

observaram a colocar a farinha dentro dos balões. Depois de feito as crianças podiam moldar o balão como quisessem. A atividade foi feita, com balões, onde desenhei caras de forma criativa, coloquei farinha nos balões com um funil, e com um utensílio (pincel) para ajudar a colocar a farinha e preendi um laço nos mesmos.

Objetivos: Estimular a concentração, desenvolver a coordenação motora e desenvolver a motricidade fina.

Recursos humanos: Estagiária, auxiliar.

Recursos materiais: Balões, farinha, funil, caneta e laço.

Reflexão:

Planifiquei a atividade “Balão divertido”, no dia 25/06, as crianças realizaram a atividade numa mesa em grupo, a atividade foi feita com balões, farinha e um funil para colocar a farinha dentro do balão, cada balão teve uma cara desenhada com caneta e em seguida ao se pôr a farinha nos balões dar-se-ia um laço no balão. Depois de feito, as crianças poderão moldar o balão com farinha, livremente.

Na realização da atividade, as crianças demonstraram interesse pela atividade. Mas houve uma parte da atividade que mudaria, que era, quando colocava a farinha dentro dos balões demorava algum tempo para colocar a farinha no funil com um utensílio para ser mais fácil de colocar a farinha no balão, mas como esse ato demorava algum tempo, as outras crianças não demonstraram muito interesse e desviaram a sua atenção para outra coisa, então eu mudaria nesse aspeto de levar alguns balões já cheios de farinha, enquanto as crianças só iriam ver a colocar farinha em 2 ou 3 balões.

Plano de atividade 13 – “Massinha de modelar”

Descrição: Na atividade “Massinha de Modelar”, consistia em apresentar os ingredientes para fazer a massa, como a farinha, amido de milho, água, corante e brilhantes. Realizaram a atividade numa mesa, em grupo, onde observaram

Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças

a mistura dos ingredientes na bacia. Depois da mistura estar feita, as crianças brincaram livremente com a massa de modelar, com formas de animais.

Objetivos: Desenvolver a coordenação motora, estimular a concentração, criatividade e imaginação e desenvolver a motricidade fina.

Recursos humanos: Estagiária, auxiliar.

Recursos materiais: Bacia, água, farinha, amido de milho, corante e brilhantes.

Reflexão:

Planifiquei também a atividade “Massinha de Modelar”, no dia 26/06, as crianças realizaram a atividade na sala em grupo numa mesa, foi apresentado os ingredientes como a farinha, amido de milho, água, corante e brilhantes onde observaram a mistura dos ingredientes na bacia, depois da mistura estar feita, as crianças puderam brincar livremente com a massa de modelar, com formas de animais.

Na realização da atividade, as crianças demonstraram interesse e concentração na atividade. Onde fizemos formas e alguns animais com as formas de animais com a massa de modelar.

Reflexão das atividades realizadas:

As atividades lúdicas recreativas que realizei foram planificadas em colaboração com a Educadora responsável pela sala e implementadas com a sua supervisão. Foi esta colaboração e supervisão que permitiu que eu fosse desenvolvendo competências de observação e registo das características e necessidades das crianças de modo a interagir, cuidar, apoiar para se sentirem seguras e confiantes e promover o seu desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social. O desconhecimento de algumas técnicas necessárias à

construção de alguns materiais que serviram de base à implementação de algumas atividades, bem como a dificuldade em antecipar o comportamento das crianças na interação com as mesmas, dificultou a sua operacionalização e comprometeu os objetivos que se pretendiam alcançar. Dou como exemplo a atividade da “Areia colorida”, “Baloão divertido” e a “Massinha de modelar”. Na “Areia colorida” ao decorrer da atividade, houve alguns imprevistos pois as crianças, ao brincarem com a areia, deitarem-na para o chão, ficando este escorregadio e perigoso para as crianças. Esta situação teve que ser rapidamente resolvida. Nesta atividade, em vez das crianças brincarem com a areia sobre a mesa, iria pôr tabuleiros com uma quantidade da areia para que eles possam brincar livremente, e seria feita no parque exterior, para que o chão não ficasse escorregadio.

No “Baloão Divertido”, houve uma parte da atividade que também mudaria que é a seguinte: Como a introdução da farinha dentro dos balões era demorada, as crianças que estavam à espera da sua vez não demonstraram muito interesse e desviaram a sua atenção para outras brincadeiras. Para evitar que isto acontecesse, eu optaria por levar alguns balões previamente cheios de farinha, e realizava a experiência apenas com 2 ou 3 balões. Quanto à atividade da “Massinha de modelar” a ideia inicial foi realizar a atividade com ingredientes como a farinha, amido de milho e condicionador, mas ao fazê-lo desta forma verifiquei que a massa ficava muito dura e dificilmente modelável. Após esta constatação, alterei os ingredientes (farinha, amido de milho e água) para fazer a massa, tornando-a mais fácil de modelar, o que permitiu atingir os objetivos propostos.

Nas atividades realizadas as crianças mostram-se entusiasmadas, concentradas e com habilidades motoras e também motricidade fina, claro que algumas com mais facilidade que outras como as crianças de 2 anos de idade que mostram mais desempenho que as de 1 ano. Existe uma criança que não tem muito empenho nas atividades e muitas e, muitas das vezes, não mostra interesse, sendo necessária a ajuda da terapeuta da fala e da auxiliar da sala.

Acima de tudo consegui planificá-las, realizá-las e fazer as alterações necessárias e o balanço é positivo. As crianças demonstravam-se sempre participativas, e muitas das atividades queriam as refazer outra vez. Na minha perspetiva, achei que as crianças gostavam das atividades e sentiam-se envolvidas em muitas delas. O desenvolvimento das crianças foi evoluindo a nível do estágio, pois muitas delas tinham os 2 anos de idade, por esse motivo, já promoviam mais motricidade global, exprimiam-se mais através das atividades, canções, gestos e até aspetos que falavam. Sendo assim afável, elas se envolverem mais nas atividades implementadas e realizadas, e também reconhecerem o que tinham que realizar na atividade, obterem mais a escuta ativa e observarem mais no decorrer das atividades sempre lhes beneficiou mais na aprendizagem. E no geral, o facto de serem crianças curiosas,

participativas, demonstrarem o gosto pela exploração de atividades e gostarem muito de canções e histórias também ajudou no processo.

Ao longo desta unidade curricular “estágio”, pude desenvolver as competências que um Técnico em Recreação Educativa deve adquirir, como planear e implementar atividades de recreação educativa em colaboração com a Educadora e a ajuda das auxiliares da sala Casinha de Chocolate, assim como colaborar nas atividades definidas no plano anual e no projeto pedagógico da mesma.

5. Plano Anual da Santa Casa da Misericórdia dos Centros Infantis

Imagem 5- Plano Anual da Santa Casa da Misericórdia nos Centros Infantis

Tema	Calendarização de atividades	Atividades	Recursos envolvidos		Destinatários
			Humanos	Materiais e Logísticos	
Dança Música	Fevereiro	Carnaval "A Sambar e a cantar o Carnaval vamos festejar" Parabéns à SCMCB	Funcionários Crianças Funcionários Crianças Famílias Comunidade	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Crianças Famílias Funcionários Comunidade
Habitação Transportes	Março	"Tipis, Palafitas ou casas coloridas, onde vamos dormir?" Dia do Pai "Norte, Centro, Sul... a pedalar ou a voar... depressa ou mais devagar, conseguimos chegar." Visita de Estudo "Centro de Ciência Viva da Floresta" - 3 anos	Funcionários Crianças Funcionários Crianças Famílias	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Crianças Famílias
Tradições Arte	Abril	Páscoa "A rabiscar ou a pintar é só sonhar... com a boca, mãos ou pés vamos imaginar."	Funcionários Crianças Famílias Funcionários Crianças	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Famílias Crianças
Arte (cont) Artesanato	Maio	Dia da Mãe "Em Portugal e no Mundo o artesanato é uma forma de expressão e identidade cultural." "As mãos não fazem obras iguais..."	Funcionários Crianças Famílias Funcionários Crianças	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Famílias Crianças
Idioma Sustentabilidade	Junho	Dia da Criança "A viajar e a ensinar, todos aprendemos a comunicar." Visita de estudo "Dinopark" - 3, 4 e 5 anos "Após tanto viajar e as malas carregar, este projeto está a terminar e do planeta temos que cuidar." Festa de final de ano	Crianças Funcionários Comunidade Funcionários Crianças Funcionários Crianças Famílias Comunidade	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Crianças Famílias
Encerramento do Ano Letivo	Julho	Atividades de complemento à família	Funcionários Crianças	Material de apoio	Crianças

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO
O Provedor,

Augusto Rêgo



Santa Casa da Misericórdia

Centros Infantis

Alberto Trindade

Guardado Moreira

Jacqueline Albert

Plano Anual de Atividades - 2024/2025

Tema	Calendarização de atividades	Atividades	Recursos envolvidos		Destinatários
			Humanos	Materiais e Logísticos	
Início do ano letivo/ adaptação	Setembro	Exploração do espaço	Funcionários Crianças	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças
		Exploração dos jogos existentes	Funcionários Crianças		Famílias Crianças Funcionários
		Partilha com os outros	Crianças Famílias		
		Caminhada dos 3 Centros Infantis	Crianças Funcionários		
Ártico e Antártida	Outubro	"Levantar âncora..."	Funcionários Crianças	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças
Transportes		"Faz frio...temos gelo... está escorregadio."	Funcionários Crianças		
Condições Atmosféricas		Santorinho	Crianças Famílias Comunidade		
		Visita "Portugal dos Pequeninos" - 4 e 5 anos			
Fauna e Flora	Novembro	Dos esquimós ao pinguim quem é que mora aqui?	Funcionários Crianças	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças
Vestuário		Festa do Pijama	Funcionários Crianças Famílias		Crianças Famílias
		Magusto	Funcionários Crianças		
		Halloween			
América	Dezembro	Famílias diferentes, sentimento igual... como se celebra o Natal?	Funcionários Crianças	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças
Alimentação e Clima		Festa de Natal	Funcionários Crianças		Crianças Famílias Funcionários Comunidade
Tradições Natalícias		Festa das Filhós	Crianças Famílias		
Tradições	Janeiro	Dia de Reis		Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Comunidade
Descobrimientos		Janeiras			
Fauna e Flora		"Preparar velas e zarpar à aventura"	Funcionários Crianças		Crianças
		"Dos Catos à Amazónia da Alpaca à Preguiça, um mundo novo vamos descobrir"			

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO
O Provedor,

Assinatura

6. Conclusões

Ao longo do presente relatório, fui evidenciado as experiências precoces no desenvolvimento integral das crianças, destacando-se na minha perspetiva, a comunicação e a linguagem, e também o observar e escutar de ambas as perspetivas.

Pois a comunicação é uma componente essencial do processo de humanização desde o nascimento, intrinsecamente ligada ao processo de construção da identidade pessoal, social e cultural de cada pessoa e necessária ao seu bem-estar e desenvolvimento. A linguagem e comunicação são áreas em que se observam importantes aprendizagens e desenvolvimento nos primeiros três anos de vida de uma criança. Ao evidenciar a escuta ativa, as crianças procuram entender-se entre elas, sobre o seu estado e as suas iniciativas para se expressar e comunicar com os outros. No observar muitas das crianças, repetem os movimentos que observam, onde é uma atividade integrante e indispensável da ação pedagógica.

O brincar é uma pedagogia fundamental na vida das crianças, sendo através da brincadeira que as crianças se expressam, experimentam, aprendem. Assim sendo as Instituições/Centros Infantis, devem oferecer ambientes organizados, previsíveis e sensíveis, às necessidades e competências das crianças, bem como estimular a exploração, a criatividade, imaginação, interação e brincadeira livre.

Em suma, promover o bem-estar e a aprendizagem das crianças, exige uma ação educativa intencional, ética e comprometida com o devido empenho e responsabilidade na infância, das suas potencialidades, direitos e deveres.

Durante o estágio, através da observação do trabalho desenvolvido pela Educadora responsável pela sala e da minha experiência enquanto estagiária, percebi que o trabalho realizado não se destina apenas a tomar conta das crianças, ou apenas a alimentar, mudar fraldas, disponibilizar afeto. Cuidar de forma atenta e adequada destas necessidades das crianças é essencial, mas sem esquecer a importância de proporcionar experiências de socialização adequadas e aprendizagens que permitam o desenvolvimento global das crianças, assim como o seu bem-estar e o sentimento de segurança e confiança. Para tal, a qualidade das relações entre adultos e crianças, a gestão das rotinas, assim como a qualidade dos espaços e recursos materiais tem de ser assegurada. É a qualidade das relações, dos espaços e materiais que estimulam os interesses, a curiosidade, a iniciativa, o brincar e a vontade de aprender das crianças.

Tive oportunidade de observar de perto as atitudes das crianças, as suas interações, as interações entre elas e com os adultos da sala e procurei

aprofundar o conhecimento das suas características e necessidades e estabelecer uma relação de confiança. Para tal, aproveitei os diferentes momentos da rotina diária, participando em todos estes de um modo progressivo. Aproveitei os tempos de cuidados (alimentação, higiene e sono) para criar relações de aproximação, afeto e de cumplicidade com as crianças e, ao mesmo tempo, estimulava a sua autonomia. Compreendi que as crianças se comprometem com o adulto que possam confiar, e isso não significa, que não haja conflitos, que não haja uma correção no comportamento da criança quando erram ou quando há conflitos entre elas. As crianças da Salinha de Chocolate, tiveram um bom desempenho, foram integrantes, desafiantes e brincalhonas.

Através das atividades implementadas procurei criar momentos de exploração livre e de exploração dirigida, dando espaço para explorarem os materiais, para brincarem individualmente e com as outras crianças e desenvolver as suas capacidades sensoriomotoras.

As crianças da Casinha de Chocolate, foram colaborantes, curiosas, desafiantes, cheias de energia e brincalhonas. Sendo evidente que tem um interesse por parte do grupo em explorar o espaço e os brinquedos existentes. São curiosas e gostam muito de canções e histórias, sobretudo de animais.

Em síntese, foi um estágio completamente diferente do que já experienciei anteriormente. Mas notei e compreendi que as crianças desta idade, e fase querem alguém que lhes dê atenção, que brinque com elas, que despenda tempo para lhes mostrar objetos/brinquedos, e acima de tudo sentem-se mais seguras quando estão com adultos, que lhes proporcionam vínculos seguros.

E concluí depois destes meses de estágio que estimei imenso, ao ter criado laços afetivos com as crianças, com a educadora e auxiliares da sala Casinha de Chocolate, e aprendi a ter mais confiança, mais foco, paciência, empenho, e interesse nas atividades e situações que as crianças expressavam, nas suas opiniões e nos gestos que exprimiam. Procurei planificar e realizar atividades que estivessem de acordo com o Plano Anual da Santa Casa da Misericórdia, o Projeto educativo do Centro Infantil e o plano da sala Casinha de Chocolate, sendo coerente com as expectativas da Educadora.

Considero que as atividades que realizei foram do agrado das crianças e que lhes proporcionaram experiências diferenciadas, que apelaram à brincadeira, à criatividade e imaginação e que ao brincar, a criança exprime a sua personalidade, desenvolve curiosidade e criatividade, conhecem-se mais intrinsecamente e melhoram as suas capacidades de relação e de iniciativa, e assume responsabilidades.

7. Referências bibliográficas

- Aberastury, A.A. (1972). A criança e seus jogos. Vozes.
https://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar+_vygotsky.pdf
- Azevedo, A., L. Marques, and M. D. Baptista. (2018) .A organização do espaço e dos materiais refletem os Fundamentos e Princípios da pedagogia para a infância. *Direção Geral de Educação*. Consultado em: <https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/boletim/epe.pdf>
- Baranita, I. M. D. C. (2012).). *A importância do Jogo no desenvolvimento da Criança*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Lusófona]. Repositório Científico Lusófona. <https://repositorio.ensinulusofona.pt/bitstream/10437.1/3254/1/Dissertacao.pdf>
- Brasil, (2017). Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.
- Caobianco, A.C.A. et al, (2008). Brincar é coisa séria. *Akrópolis - Revista de Ciências Humanas da Unipar*. 12, 4. <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/akropolis/article/view/1961/1709>
- Cebalos, N.M. et al. (2011). A atividade lúdica como meio de desenvolvimento infantil. *Revista Digital*, 162. <http://www.efdeportes.com/efd162/atividade-ludica-como-meio-de-desenvolvimento.htm>
- da Silva, M. V. (2022). O desenvolvimento da criança segundo Jean Piaget. *Educar e evoluir*. <http://www.novageracaoeducacional.com.br/wp/wp-content/uploads/2022/03/Educar-e-Evoluir-numero-5.pdf#page=38>
- Direção- Geral de Educação (DGE). (2024). *Organizações Curriculares para Creche (OCC)*. Ministério da Educação. https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/opc_marco2024.pdf
- Direção- Geral de Educação (DGE). (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* (OCEPE). Ministério da Educação. Porto Editora. https://www.portoeditora.pt/sites/assets/recursos/Registos/lex/Despacho_5220_97.doc
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). (1989). Convenção sobre os Direitos da Criança (ONU). Assembleia Geral da (ONU). https://www.unicef.pt/media/2766/unicef_convenc-a-o_dos_direitos_da_crianca.pdf
- Gameleira, M. C. C. (2022). Brincar é importante?. *educação*. <https://app.periodikos.com.br/article/6336ee48a95395240c360283/pdf/educont-4-9-1.pdf#page=27>

Machado Rolim, A. A. (2009). Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. *Revista De Humanidades*, 23(2), 176–180. <https://doi.org/10.5020/23180714.2008.440>

Marins, D. S. D., & Costa, C. R. B. (2016). Recreação Escolar: o brinquedo a brincadeira e o jogo na educação da infância. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 05-24. <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/recreacao-escolar>

Papalia, Olds & Feldman (2001). *O Desenvolvimento cognitivo a partir de quatro estádios, segundo Piaget*. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4925/7/ANEXOS%20%20PIAGET.pdf>

Pereira, E. S., & Leal, D. A. (2019). A importância da recreação na educação infantil: aspetos didáticos e metodológicos. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 10(9), 1022–1033. <https://doi.org/10.51891/rease.v5i3.15606>

Pikler, E. (2011). (2.^a ed). *Dar tempo ao tempo: o papel do adulto na construção da autonomia da criança*. Phorte.

Schirmann, Jeisy Keli, et al (2019). Fases de desenvolvimento humano segundo Jean Piaget. VI Congresso Nacional de Educação. https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA9_ID4743_27092019225225.pdf

Silva, M. & Sarmento, T. (2017). O brincar na Infância é um assunto sério ... In Sarmento, T., Ferreira, F, & Madeira, R. (Orgs.), *Brincar e aprender na Infância*. Porto Editora. <https://repositorium.uminho.pt/handle/1822/52369>

Sprinthall, N. & Sprinthall, R. (1993). *Psicologia Educacional*. Lisboa: Mc Graw Hill de Portugal.

Vygotsky, Lev S (1998) *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. (6^a ed.) São Paulo: Martins Fontes. https://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar+_vygotsky.pdf

Legislação consultada:

- Dec. Lei n.º 54/2018 de 6 de julho. Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva. Diário da República n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06, <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/decreto-lei/2018-115654476> páginas 2918 – 2928.
- Dec. Lei n.º 281/2009 de 6 de outubro. Cria o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância. Diário da República n.º 193/2009, Série I de 2009-10-06 , <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/diario-republica/193-2009-129506> páginas 7298 – 7301.
- Decreto-Lei n.º 240/2001 de 30 de agosto. Aprova o perfil geral de desempenho profissional do educador de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/diario-republica/201-2001-116183> páginas 5572 - 5575.

8. Apêndices

Imagens de Estágio:

Imagem 6- Sala Casinha de Chocolate



Imagem 7- Refeitório da creche 1.º andar



Imagem 8- Aulas de Expressão Físico Motora

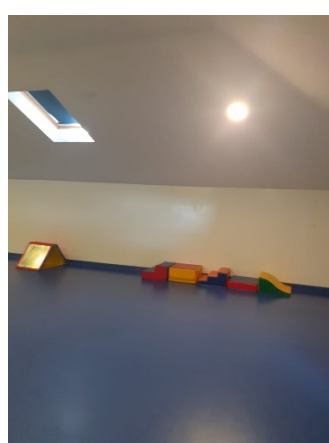
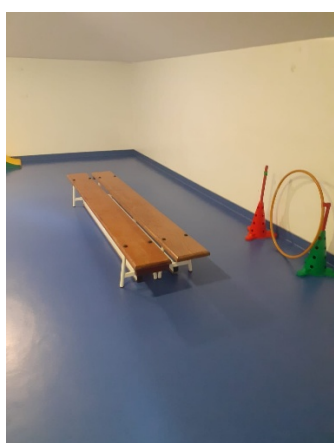
Dia 18/03:



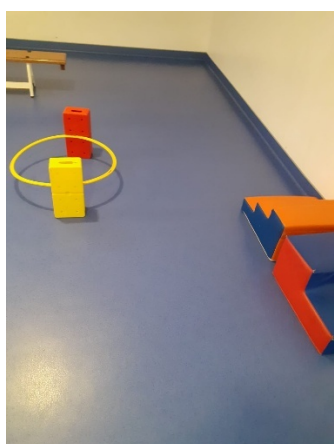
Dia 1/04:



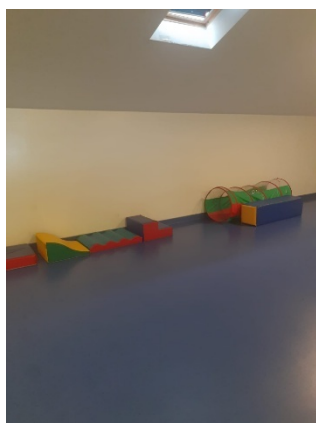
Dia 22/04:



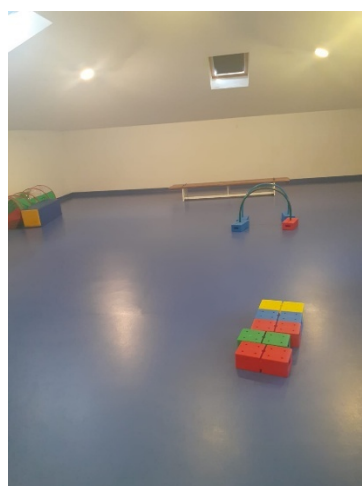
Dia 13/05:



Dia 3/06:



Dia 17/06:



Dia 24/06:



Imagem 9- “Vamos fazer Bolachinhas”



Imagem 10- Atividade da Borboleta

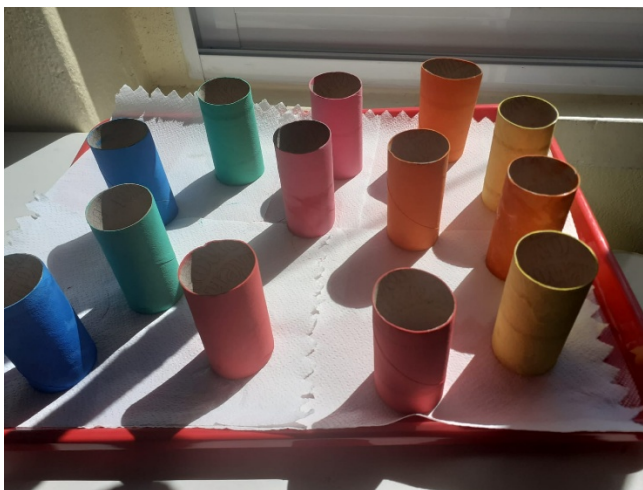


Imagem 11- Exploração de algumas flores





Imagem 12- Atividade “Classificação das Cores”



Imagem 13- Atividade “História mais atividade”





Imagem 14- Atividade “Ovinho da Páscoa”



Imagem 15- Atividade “Jogo do Coelho da Páscoa”



Imagem 16- Atividade “Coelho da Páscoa”





Imagem 17- Atividade “Vasos para o Dia da Mãe”





Imagem 18- História “Cucu, gosto muito de ti”, atividade desenho no cartão



Imagem 19- História do “Ursito Tito”, atividade rasgamento de papéis



Imagem 20- Atividade “Massinha de Modelar”



Imagem 21- Realização de uma joaninha

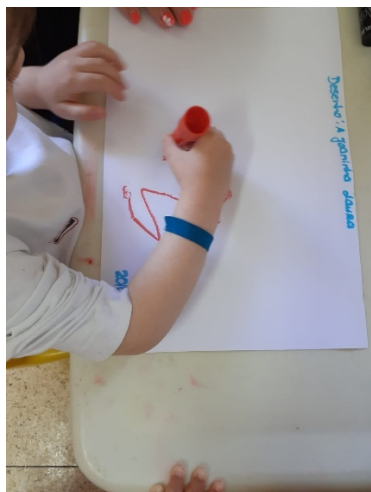


Imagem 22- Atividade “Animais”





Imagem 23- Dia da Criança



Imagem 24- Atividade “Areia colorida”



Imagem 25- Atividade “Massinha de Modelar”



Imagem 26- Realização da Bandeira de Portugal



Imagem 27- Atividade “Tapete Sensorial”

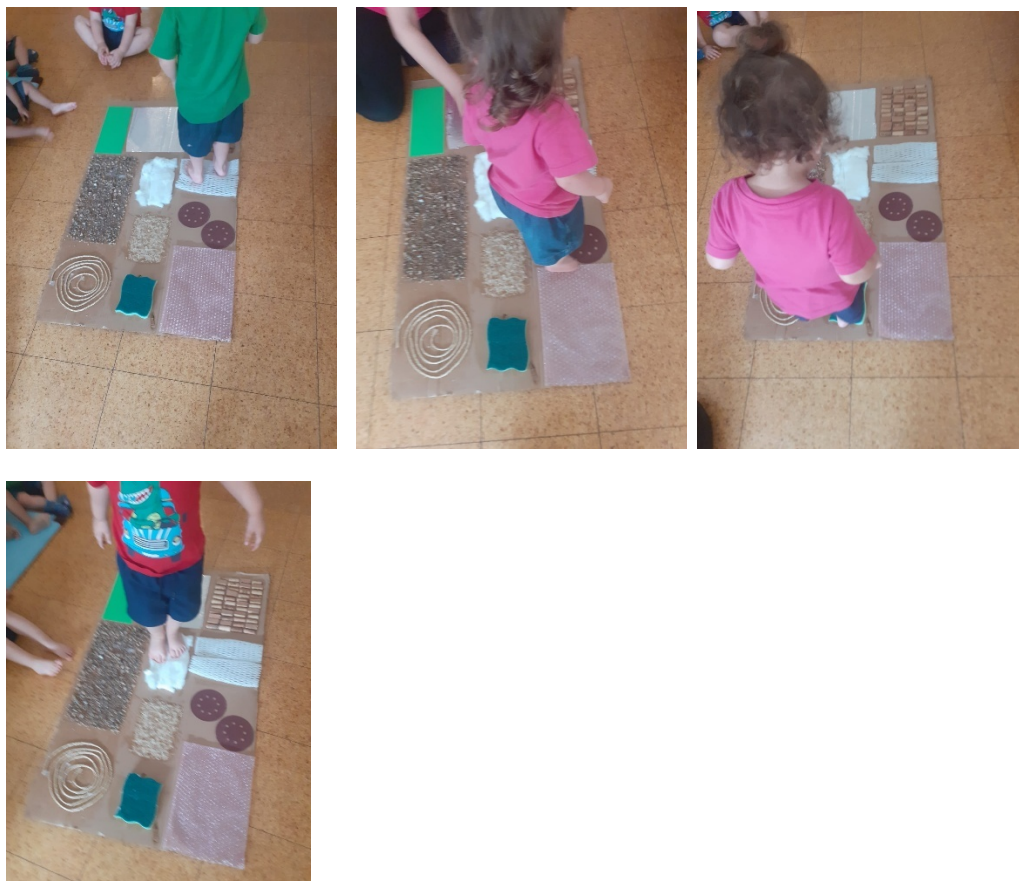


Imagem 28- Realização de Manjericos



Imagem 29- História “Ruca aprende a usar o pote”



Imagem 30- Jogos de peças



Imagem 31- Atividade “Circuito de Expressão Motora”

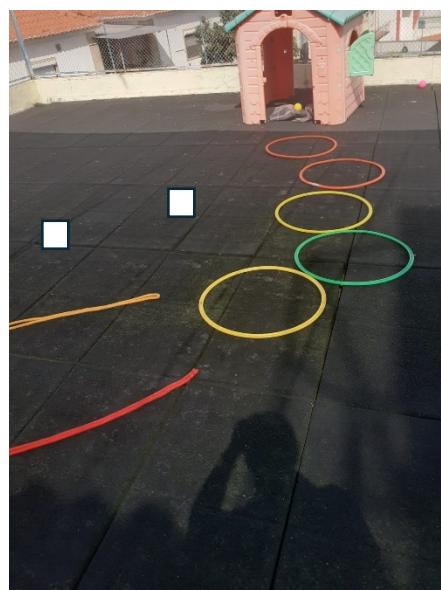




Imagem 32- Festa de acabamento do ano letivo



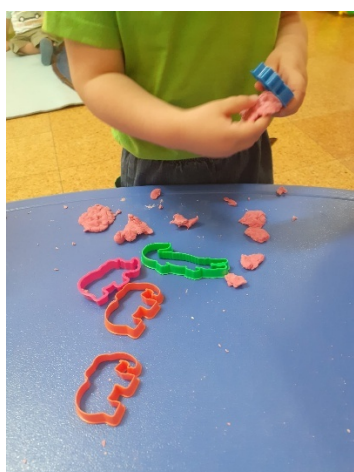
Imagem 33- Realização de uma fogueira para S.João



Imagem 34- Atividade “Balão divertido”



Imagem 35- Atividade “Massinha de Modelar”



Diário de Bordo

Diário de Bordo

Data
17/02 a 21/02

População-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avaliação	Recursos
Crianças de 1 e 2 anos de idade		- Expressar-se livremente	Brincaram livremente	Observação direta	Brinquedos
Crianças de 1 e 2 anos de idade		- Estimular a motricidade fina;	Aula de expressão físico motora	Observação direta	Blocos, bolas e cesto
Crianças de 1 e 2 anos de idade		- Expressar-se livremente;	Brincaram livremente	Observação direta	Brinquedos
Crianças de 1 e 2 anos de idade		- Expressar-se plasticamente; - Estimular motricidade fina;	Atividade com massinha de modelar	Observação direta	Mesa, farinha, água, corante
Crianças de 1 e 2 anos de idade		- Expressar-se livremente;	Brincadeira livre	Observação direta	Brinquedos e túnel

Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.

Durante a primeira semana, do dia 17/02 ao dia 21/02, fui aprendendo e refletindo sobre como apoiar e estimular o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças de 1 e 2 anos na observação.

Na segunda-feira e quarta-feira, as crianças brincaram livremente pela sala. Esta liberdade é algo valioso nessa idade porque estimula a curiosidade e desejo de aprender, dando lugar à exploração e compreensão da realidade. O brincar livre é uma genuína redenção das crianças, uma vez que permite que as crianças presentes cresçam e se tornem mais fortes a nível cognitivo e físico. O brincar constitui uma experiência geradora de alegria, satisfação e de múltiplas aprendizagens, envolvendo aspetos relevantes do ponto de vista da vivência emocional, social, cognitiva e física de bebés e crianças.

Na terça-feira, pela manhã, foi realizada a atividade de educação física que consistiu no seguinte:

As crianças iam buscar a bola, subiam os blocos e depois encestavam a bola no cesto. O principal objetivo desta atividade é promover a coordenação motora, percepção espacial, resolução de problemas e a utilização do corpo e a atividade física regular também são centrais na salvaguarda da saúde e bem-estar.

Na quinta-feira, as crianças fizeram massinha de modelar, com farinha, água e corante, onde puderam estimular a criatividade, a destreza manual e a curiosidade.

Na sexta-feira, brincaram livremente pelo o túnel e puseram bolinhas no cesto, onde além de ser uma atividade que exige movimento e habilidades de seguir instruções, mas na realização da atividade algumas crianças não seguiam na mesma direção do túnel.

Esta diversidade de atividades, com diferentes níveis de aprendizagem é uma representação de que o desenvolvimento infantil é um processo dinâmico e multifacetado, como cada criança é diferente e aprende de forma como cada uma entende e percebe.

Diário de Bordo					
Data 6/03 a 7/03					
População-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avaliação	Recursos
Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Expressar-se livremente com as mãos; -Expressar-se através da música;	Atividade com as mãos, Dia da Mulher Cantaram músicas	Observação direta	Papel, tintas, cor azul, rosa, vermelho e amarelo.
Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Desenvolver a criatividade -Expressar-se através da música;	As crianças brincaram livremente pela sala Cantaram músicas do Dia do Pai	Observação direta	Brinquedos
Descrição <u>reflexiva</u> dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.					
No dia 6/03, realizaram a atividade que consistia em colocar cada uma das mãos em cada um dos lados da folha de papel. Posteriormente colocaram paus de madeira de modo a formar uma flor. Esta atividade promove o desenvolvimento da coordenação fina. A atividade do dia					

da mulher proporcionou uma oportunidade de se expressarem.

No dia 7/03 brincaram livremente pela sala, promovendo o movimento e o desenvolvimento motor na exploração do espaço, o desenvolvimento social e afetivo entre as crianças, promovendo a partilha entre as crianças e a aprendizagem de regras. As crianças cantaram músicas sobre o Dia do Pai, o que auxiliou no desenvolvimento da linguagem, e dos sons.

Diário de Bordo

Data
10/03 a 14/03

População-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avaliação	Recursos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Dia do Pai	-Compreensão de mensagens orais; -Aprender vocabulário novo; -Estimular a capacidade de concentração;	Leitura de uma história Exploração de jogos	Observação direta	Livro Jogos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Canções	-Expressar-se através da música; -Estimular a motricidade global;	Canção "O meu pai é forte" Aula de expressão físico motora	Observação direta	Humano
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Dia do Pai Carimbagem	-Expressar-se plasticamente, através da carimbagem;	Início da Prenda do Dia do Pai-carimbagem com rolos de papel	Observação direta	Rolos de papel, Tintas, Cartão branco
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Dia do Pai Desenho	-Expressar-se através da música; -Expressar-se plasticamente, através do desenho;	Canção "O meu pai é forte" Leitura da história "Quando me tornei teu pai" Continuação da	Observação direta	Papel, Lápis de Cera

			atividade		
Descrição <u>reflexiva</u> dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.					
Na segunda-feira, as crianças realizaram um jogo de sons de animais. O jogo consistia no seguinte: ouviram o som dos animais, numa coluna de som e tinham que dizer qual era o nome do animal, trabalhou o reconhecimento dos sons e o vocabulário e estimula a coordenação fina. Ouviram a história “O meu pai”. Na terça-feira, as crianças tiveram aula de expressão físico motora. Com esta atividade pretende-se promover o desenvolvimento da coordenação motora grossa e o equilíbrio. E brincaram livremente pela sala. Na quarta-feira, as crianças fizeram a prenda do Dia do Pai, para além de promover o conhecimento de celebrações culturais e familiares e onde se exprimiram plasticamente, através da carimbagem. Na sexta-feira ouviram a história “Quando me tornei teu pai”, e fizeram uma atividade tendo haver com a história, numa folha livremente com lápis de cera, e com ajuda de formas de coração e bigode, puseram na folha, trabalhou a coordenação motora fina, criatividade e as cores.					

Diário de Bordo					
Data 17/03 a 21/03					
Populaç ão-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avali ação	Recu rsos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Dia do Pai Histórias	-Expressar-se plasticamente, através da carimbagem; -Estimular a motricidade fina;	Finalização da Prenda do Dia do Pai Exploração de jogos	Observ ação direta	
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Carimbagens	-Desenvolver capacidades expressivas; -Expressar-se plasticamente, através da carimbagem; -Estimular a motricidade fina e	Estampagem da mão para fazer um foguetão Aula de expressão físico motora	Observ ação direta	Folhas Tintas

		a criatividade;			
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Dia do Pai	-Conhecer e promover dias festivos e comemorativos- Dia do Pai; -Valorizar os laços afetivos e a expressão de sentimentos afetuosos;	Dia do Pai Atividades com os pais no centro infantil	Observação direta	
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Primavera Canções	-Expressar-se através da música; -Aprender vocabulário novo;	Canção “A Primavera chegou” Exploração de imagens	Observação direta	Imagens
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Culinária	-Cooperar e participar em projetos comuns; -Promover a interação entre as crianças e o desenvolvimento social;	Vamos fazer Flores- Bolachinhas	Observação direta	Material para a receita das bolachinhas Formas

Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.

Na segunda-feira, as crianças realizaram a atividade do Dia do pai e fizeram jogos podendo se exprimir, desenvolverem criatividade e estimularem a motricidade fina.

Na terça-feira, fizeram a estampagem com a mão para o foguetão, onde se exprimiram plasticamente, e tiveram aula de educação física, circuito motor, estimularam a motricidade fina.

Na quarta-feira, dia 19 de março, Dia do Pai realizaram atividades com os pais, promovendo a celebração dos dias festivos e os laços afetivos.

Na quinta-feira cantaram e ouviram a música “A Primavera chegou” e exploraram imagens, onde se expressaram através da música e aprenderam vocabulário novo.

Na sexta-feira fizeram bolachinhas de manteiga onde observaram como se fazia, desenvolveu a cooperação e participação em projetos.

Diário de Bordo

Data



24/03 a 28/03					
População-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avaliação	Recursos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Primavera Parque exterior	-Desenvolver a motricidade global, -Conhecer algumas características da Primavera;	Exploração de características da Primavera (condições climatéricas) Brincadeiras no parque exterior	Observação direta	Bolas Carrinhos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Histórias	-Compreensão de mensagens orais; -Aprender vocabulário novo;	Leitura e exploração da história: "Lagarta Ondulante"	Observação direta	Livro
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Primavera-Borboletas	-Expressar-se plasticamente, através da pintura e colagem;	Pintura de rolos de papel e folhas de papel	Observação direta	Rolos de papel Folhas Tintas Pincel
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Primavera-Borboletas	-Expressar-se plasticamente, através da pintura e colagem;	Continuação da atividade do dia anterior	Observação direta	Rolos de papel Folhas Tintas Pincel Linha

					mpa cachi mbo s
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Primavera-Flores	-Expressar-se através da música; -Exprimir-se plasticamente, através da carimbagem;	Canção- as flores “Vamos fazer Flores” - Carimbagem garrafas	Observação direta	Ga rrafa s de plást ico Fo lhas Ti ntas

Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.

Na segunda-feira, exploraram as características da primavera, falaram sobre o clima, e brincaram no parque com o objetivo de experienciarem algumas características da primavera e desenvolveram a motricidade global.

Na terça-feira ouviram a história “Lagarta Ondulante” onde tiveram contacto com a compreensão da linguagem verbal e a aprendizagem de novo vocabulário.

Na quarta-feira e quinta-feira, pintaram rolos de papel com objetos, e folhas de papel, possibilitando a expressão plástica, através da pintura e colagem.

Na sexta-feira ouviram a canção- as flores, fizeram flores, onde o objetivo é expressar-se através da música e exprimir-se plasticamente, através da carimbagem.

Diário de Bordo

Data
31/03 a 4/04

Populaç ão-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avali ação	Recu rsos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Canções Jogos de encaixe	-Expressar-se através da música; -Desenvolver capacidades manipulativas na realização de jogos de encaixe;	Canção Exploração de Jogos	Observação direta	Jogos

Crianças de 1 a 2 anos de idade	Flores Pintura coletiva	-Cooperar e participar em projetos comuns; -Desenvolver a motricidade fina e global;	Exploração de algumas flores (cor, cheiro) Pintura coletiva no exterior- pintura com flores	Observação direta Registos fotográficos	Papel cenário Tintas Flores
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Flores Pintura coletiva	-Cooperar e participar em projetos comuns; -Desenvolver a motricidade fina e global;	Continuação da atividade do dia anterior	Observação direta	Papel cenário Tintas Flores
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Cores (amarelo e azul)	-Distinguir as cores; -Desenvolver a motricidade fina e concentração;	Classificação das cores (amarelo, azul)	Observação direta Registos fotográficos	Cartão, bolas (amarelo e azul), fita cola
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Cor amarela	-Distinguir as cores; -Estimular a concentração e participação;	Leitura da história “Surpresa de Primavera”, desenhar sobre a história	Observação direta Registos fotográficos	Caixa surpresa, fantoche pintainho, livro, papel e lápis de cera

Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.

Na segunda-feira, as crianças cantaram e exploraram jogos, onde expressaram-se através da música e desenvolveram capacidades manipulativas na realização de jogos de encaixe.

Na terça e quarta-feira, exploraram algumas flores, designadamente, a cor e o cheiro e fizeram uma pintura coletiva no exterior, com as flores, onde cooperaram e participaram de projetos comuns e desenvolveram a motricidade fina e global.

Na quinta-feira, realizei a atividade Classificação das Cores, onde as crianças tinham que distinguir as duas cores(amarelo e azul) e saberem identificar a cor que tinha o cartão e a bola (amarelo e azul). O cartão foi colocado no quadro de madeira da sala (com pioneses) e coloquei agrafos a segurar a fita cola, para que a mesma não saísse do cartão à medida que estivessem a colar as bolas, na fita cola. De seguida foi explicada a atividade às crianças e explorei as cores, e individualmente cada criança tinha de identificar a cor da bola que retirar da caixa e posteriormente colá-la no cartão correspondente. Na realização da atividade demonstraram interesse e

concentração na mesma, onde a queriam realizar mais vezes.

Na sexta-feira, realizei a atividade História mais desenho, onde foi lhes apresentada, contada e explicada a história “Surpresa de primavera” do mundo de Pedrito Coelho, utilizando uma caixa surpresa que tinha a história mais o fantoche. Comecei por mostrar o fantoche, e comecei a contar a história com o suporte do fantoche de forma que eles percebessem a história, vissem o pintainho e tivessem a percepção de que cor era o pintainho. Depois desenharam livremente o pintainho, no papel manteiga, com lápis de cera amarelo. Na realização da atividade, durante a leitura da história no início mostravam-se atentas e com concentração, mas depois de algum tempo desviaram a atenção da mesma, na realização do desenho do pintainho mostraram-se envolvidas.

Diário de Bordo Data 7/04 a 11/04					
População-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avaliação	Recursos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa	-Estimular o vocabulário; -Expressarem-se através da música;	Canção “Coelhinho da Páscoa”	Participação ativa	Humanos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa Histórias Carimbagem	-Compreensão de mensagens orais; -Aprender vocabulário novo; -Expressar-se plasticamente, através da carimbagem com esponjas;	Leitura e exploração da história: “Onde está o Bolinhas? Na Páscoa” Pintura de uma folha, no exterior, com esponjas (para a prenda da Páscoa)	Observação direta	Livro Folhas Tinta Castanha, amarelo, laranja Esponjas
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa	-Expressar-se plasticamente através do tato; -Estimular a criatividade e a motricidade fina;	Pintura de um Ovinho da Páscoa, utilizando micas	Participação ativa	Cartolina azul, tintas (amarelo, laranja, verde-claro) e micas
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa	-Expressar-se plasticamente através do tato;	Continuação da pintura de um ovinho, utilizando	Participação ativa	Cartolina azul, tintas (amarelo,

		-Estimular a criatividade e a motricidade fina;	micas		laranja, verde-claro) e micas
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa: Coelho Estampagem	-Expressar-se plasticamente, através da estampagem;	Estampagem da mão, no ovo, para fazer um coelho	Observação direta	Ovos de cartolina Tinta Branco

Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.

Na segunda-feira, realizei a atividade de cantar a canção “Coelho da Páscoa” onde as crianças cantaram de forma a expressarem-se através da música, com o objetivo de estimular o vocabulário.

Na terça-feira, ouviram a história “Onde está o Bolinhas? Na Páscoa” e fizeram uma pintura com esponjas para a prenda da Páscoa. Com esta atividade puderam compreender mensagens orais, aprender vocabulário novo e exprimir-se plasticamente através da carimbagem com esponjas.

Na quarta-feira e quinta-feira, realizei a atividade “Ovinho da Páscoa” onde as crianças podiam espalhar a tinta livremente pelo o ovo, com o objetivo de exprimirem-se plasticamente através do tato e estimularem a criatividade e motricidade fina. As crianças demonstraram interesse e concentração ao realizar a atividade, onde queriam continuar a fazê-la.

Na sexta-feira, fizeram a estampagem da mão no ovinho da Páscoa, para fazer um coelho, colocaram a mão no ovo de forma a formar um coelho com os dedos, com a cor branca, também dando destaque às orelhas utilizando a cor rosa. De forma a ficar mais criativo, pusemos olhos adesivos, bigodes com as cerdas da vassoura, e desenharam a boca, na forma do coelho. Promovemos a expressão plástica e visual através da estampagem.

Durante a realização da atividade “Ovinho da Páscoa”, as crianças demonstraram interesse e concentração ao realizar a atividade, onde queriam continuar a fazê-la, pois puderam se expressar livremente pelo o ovo.

Diário de Bordo

Data
14/04 a 17/04

População-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avaliação	Recursos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa	-Estimular a concentração e habilidades	Jogo do Coelho	Observação direta	Ca

		motoras;		Registo fotográfico	ixa, pape l de impr essã o, limp a cachi mbo s
Crianças de 1 a 2 anos de idade	História Páscoa	-Estimular a concentração;	Leitura da história “Lá vamos nós numa Caça aos ovos”	Observa ção direta	Li vro
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa	- Expressir-se plasticamente; -Estimular a criatividade e a motricidade fina;	Realização de um Coelho da Páscoa	Observa ção direta Registo fotográfico	Fo lhas de impr essã o, tinta s, mate riais recic lávei s
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa	- Expressir-se plasticamente; -Estimular a criatividade e a motricidade fina;	Continuação da atividade	Observa ção direta Registo fotográfico	Fo lhas de impr essã o, tinta s, mate riais recic lávei s, pape l celof ane

Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.

Na segunda-feira, realizei a atividade do Jogo do Coelho consiste em passar por um circuito de pinos com cordas onde tinham que colocar as cenouras que estavam no cesto, dentro da boca do coelho, de forma a verem as cenouras dentro da barriga do mesmo, e para onde vai os alimentos, individualmente. Sendo uma forma de estimular as habilidades motoras a colocar a cenoura na boca. Na realização da atividade as crianças demonstraram foco e concentração, ao passar pelo caminho e ao irem colocar as cenouras na boca do coelho, sendo que muitas delas queriam jogar outra vez o mesmo.

Na terça-feira, ouviram a história “Lá vamos nós numa Caça aos Ovos”, onde estimularam a concentração ao ouvirem a história.

Na quarta e quinta-feira, de manhã na sala, apresentei a atividade que iam realizar onde as crianças viram a forma do coelho onde iam carimbar e o material reciclável que iriam usar. Realizando a atividade de um Coelho da Páscoa onde as crianças carimbaram individualmente, numa folha de papel manteiga com o auxílio da folha de impressão com a forma do coelho, utilizando o material reciclável, das frutas, com fita cola no meio de forma a ser mais fácil para eles ao carimbar e utilizar o material. Foram utilizadas 5 cores diferentes como o (laranja, azul, amarelo, verde claro e cor-de-rosa) onde carimbaram livremente pelo coelho. De forma a aproveitar, a folha de impressão onde foi feita a carimbagem, colocamos papel de celofane por baixo da folha, de diversas cores (azul, verde, laranja, amarelo e cor-de-rosa), que teve como objetivo de aproveitar a folha e formar a forma do coelho com o papel de celofane. Na realização da atividade as crianças foram demonstrando concentração ao realizarem a carimbagem e também tocavam muitas vezes no material reciclável das frutas, com diversas cores, e queriam continuar a carimbar.

Diário de Bordo

Data
21/04 a 24/04

População-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avaliação	Recursos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Parque exterior	-Desenvolver a motricidade global;	Brincadeiras no parque exterior	Observação direta	
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Canções	-Expressar-se através da música; -Estimular a motricidade;	Atividade de expressão físico motora Canções	Observação direta Registos fotográficos	
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Histórias Desenho	-Compreensão de mensagens orais; -Aprender	Leitura da história “Quem está escondido no jardim?” Desenharam um	Observação direta Registos	Livro, Folhas

		vocabulário novo; -Expressar-se plasticamente através do desenho;	desenho com lápis de cera	fotográficos	
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Desenho	-Expressar-se plasticamente através do desenho;	Continuação da atividade	Observação direta	Livro, Folhas

Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.

Na segunda-feira, brincaram no parque exterior com brinquedos (carros), onde puderam desenvolver a motricidade global.

A brincadeira livre das crianças cria oportunidades para explorarem o espaço e utilizarem o corpo para trepar, rastejar, esconder, rebolar, colocar-se de pé, etc.

Na terça-feira, tiveram aula de expressão físico motora e cantaram canções, onde expressaram-se através da música e estimularam a motricidade.

Na quarta-feira, ouviram a história “Quem está escondido no jardim?” e fizeram um desenho sobre a história com lápis de cera no parque exterior, onde puderam compreender mensagens orais, aprenderem vocabulário novo e exprimir-se plasticamente através do desenho. Na quinta-feira, continuaram a atividade do desenho, onde se exprimiram plasticamente através do desenho.

Diário de Bordo

Data
28/04 a 2/05

População-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avaliação	Recursos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Dia da Mãe	-Pintura com os dedos em tecido; -Expressar-se plasticamente através da digitinta; -Estimular a concentração na realização do desenho;	Vasos para o dia da mãe Início da prenda da mãe	Observação direta Registos fotográficos	Farinha Água Tecido Tintas

		-Desenvolver a coordenação motora; -Estimular a criatividade;			
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Pintura Dia da Mãe	-Expressar-se plasticamente através de pintura com berlindes; -Estimular a concentração; -Desenvolver a motricidade global;	Pintura com berlindes Estampagem da mão Aula de expressão físico motora	Observação direta Registos fotográficos	Berlindes Tintas Folhas de manteiga
Crianças de 1 a 2 anos de idade	História Dia da Mãe	-Compreensão de mensagens orais; -Aprender vocabulário novo; -Expressar-se plasticamente através da estampagem;	Estampagem da mão; -Leitura da história “Contigo sou tão feliz” Pintura dos sacos de pano para a prenda da Mãe	Observação direta Registos fotográficos	Livro Sacos Tintas Berlindes
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Dia da Mãe	-Conhecer e promover dias festivos- Dia da mãe;	Comemoração do Dia da Mãe Atividade com as mães no Centro Infantil	Observação direta	

Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.

Na segunda-feira, realizei a minha atividade “Vasos para o Dia da Mãe” onde comecei, por explicar o que iriam fazer onde iriam realizar a técnica da digitinta. Começamos por fazer a massa, em uma bacia deitámos a água, farinha e tinta de cor verde-claro até formar uma massa não muito pastosa. Depois coloquei essa massa numa mesa e em cima da mesa estava vedada com um saco do lixo com fita cola, para depois poderem mexer na massa livremente. As crianças vestiram uma bata para protegerem a sua roupa. Depois de fazerem os desenhos, tirei uma folha de papel manteiga e coloquei a folha na mesa de forma a espalmar a folha sobre o desenho, depois retirei a folha da mesa. Esse desenho, seria a parte do vaso. E com o molde do vaso desenhei nas folhas. Com o objetivo de se exprimirem plasticamente através da digitinta, estimular a concentração e desenvolver a coordenação motora. Também começaram por fazer a prenda para o Dia da Mãe onde fizeram pintura com os dedos no tecido, para fazerem um coração porta-chaves.

Na terça-feira, dei continuidade à atividade dos “Vasos para o Dia da Mãe”. Fiz a parte de cima do vaso (cupcake), onde utilizei a técnica de pintar com os berlindes numa caixa de sapatos própria, que consistia em pôr duas cores diferentes que as crianças escolhessem e colocar com um pincel as cores em alguns berlindes e depois com ajuda a criança tinha que

“balançar” a caixa de forma a que os berlindes pintassem na folha de papel manteiga. Desenhei com o molde da parte cima (cupcake), nos desenhos dos berlindes. As crianças também carimbaram com o dedo indicador, com a cor vermelha, na parte de cima do vaso. Onde puderam estimular a concentração e exprimir-se plasticamente através da pintura com os berlindes. E as crianças tiveram, aula de expressão físico motora, onde desenvolveram a motricidade global.

Na quarta-feira, finalizei a atividade dos “Vasos para o Dia da Mãe”. As crianças fizeram a estampagem da mão com a cor que escolheram, e colocaram a mão na folha papel manteiga e cortei de forma a formar a mão das crianças. Retoquei com a caneta de feltro preta na parte de cima do vaso (cupcake) e com a cor verde no vaso. Também coleí ambas as partes que realizaram, e escrevi o nome das crianças na parte cima do vaso (cupcake), e no vaso coloquei a frase com a caneta de feltro preta, “A minha mamã é um doce!” com a data. Onde se exprimiram plasticamente através da estampagem da mão.

Na realização da atividade, as crianças mantiveram-se interessadas, algumas delas queriam fazer mais desenhos, mas algumas crianças tinham receio de o realizar. Sendo que algumas das crianças tiveram de ser motivadas a realizarem a digitinta.

Na sexta-feira, foi a comemoração do Dia da Mãe e a realização de atividades com as mães no Centro Infantil, onde puderam conhecer e promover dias festivos- Dia da Mãe.

Diário de Bordo

Data
5/05 a 9/05

Populaçã o-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avalia ção	Recur sos
Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Desenvolver a concentração; -Adquirir vocabulário novo; -Expressar-se livremente através do desenho;	Leitura da história “Cucu! Gosto muito de ti!” Desenharam na caixa	Observa ção direta Registro s fotográfico s	Livro
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Animais	-Expressar-se livremente através da música;	Canções	Observa ção direta	
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Animais	-Desenvolver a concentração;	Leitura da história “Ursito Tito”	Observa ção direta	Livro
Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Desenvolver a motricidade fina;	Rasgamento de papéis	Observa ção direta Registro	Papel

				s fotográfico s	
Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.					
Na segunda-feira, ouviram a história “Cucu! Gosto muito de ti!” e desenharam livremente sobre a história ou não, em caixas de cartão com lápis de cor. Através desta atividade as crianças puderam expressar-se livremente através do desenho, adquirir vocabulário novo e desenvolver a concentração e a comunicação oral. Na quarta-feira, ouviram canções sobre animais, onde se expressaram livremente através da música. Na quinta-feira, ouviram a história “Ursito Tito Um dia na Quinta” e exploraram, onde desenvolveram a concentração e o foco. Na sexta-feira, fizeram rasgamento de folhas de revistas, onde desenvolveram a motricidade fina.					

Diário de Bordo Data 12/05 a 16/05					
Populaçã o-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avalia ção	R ecur sos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Família	-Compreensão de alguns nomes da família; -Dizer o seu nome e de alguns familiares; -Desenvolver a motricidade fina;	Leitura da história “O que é que a Sofia procura?” Massinha de modelar	Observa ção direta Registos fotográfico s	Liv ro
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Aula de expressão motora	-Promover a motricidade global;	Aula de expressão físico motora	Observa ção direta Registos fotográfico s	
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Família Estampagem	-Promover a motricidade global;	Estampagem da mão com cartolina preta	Observa ção direta Registos fotográfico s	Ca rtolin a preta

					Tinta branca
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Família Estampagem	-Expressar-se plasticamente através da estampagem da mão;	Conclusão da atividade do dia da família	Observação direta Registos fotográficos	Cartolina preta Tinta branca
Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Promover a motricidade global; -Participar em atividades comuns;	Brincadeiras no parque exterior	Observação direta	Bolas

Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.

Na segunda-feira, ouviram a história “O que é que a Sofia procura?” e realizaram a massinha de modelar, com o objetivo de compreender alguns nomes da família e dizer o nome de alguns familiares e desenvolver a motricidade fina.

Na terça-feira, realizaram a atividade de expressão físico motora, tendo como objetivo promover a motricidade global.

Na quarta-feira, realizaram a estampagem da mão com cartolina preta, para promover a motricidade global.

Na quinta-feira, concluíram a atividade do dia da família, com o objetivo de se exprimir plasticamente através da estampagem da mão.

Na sexta-feira, tiveram brincadeiras no parque exterior, tendo como objetivo de promover a motricidade global e participar em atividades comuns.

Diário de Bordo

Data
19/05 a 23/05

População-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avaliação	Recursos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Aula de expressão motora Desenho	-Promover a motricidade global;	Aula de expressão motora Realização de uma joaninha através do	Observação direta Registos fotográficos	

			desenho com lápis de cor	s	Lápis
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Animais	-Expressar-se livremente através da carimbagem e colagem; -Desenvolver a concentração; -Estimular a coordenação;	Leitura da história "Animais da Quinta" Identificar os sons	Observação direta Registos fotográficos	Livro
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Animais	-Expressar-se livremente através da carimbagem e colagem; -Desenvolver a concentração; -Estimular a coordenação;	Realização de uma vaca através da carimbagem com pratos de papel;	Observação direta Registos fotográficos	Tinta preta
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Animais	-Expressar-se livremente através da carimbagem e colagem; -Desenvolver a concentração; -Estimular a coordenação;	Continuação da atividade anterior; Realização de uma ovelha através de pratos de papel e de algodão	Observação direta Registos fotográficos	Algodão

Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.

Na segunda-feira, tiveram a atividade de expressão físico motora e fizeram o desenho de uma joaninha com lápis de cor, com o objetivo a promover a motricidade global.

Na terça-feira, quarta-feira e sexta-feira, realizei a minha atividade, ouviram a história "Animais da Quinta" na sala, depois de ouvirem a história, conforme os animais iam sendo apresentados na história, puderam ouvir os sons dos animais e tocar no pelo, onde se expressaram no toque e no som. Desta história foram escolhidos dois animais, a vaca e a ovelha.

Depois foi dado a escolher um animal (brinquedo) livremente, e conforme o animal que escolheram para brincar, iriam ouvir o som do mesmo. Ao ouvirem alguns dos sons dos animais, começaram por carimbar livremente com uma esponja com tinta preta no prato de papel, para assim formar a vaca. Depois foi colado o focinho, orelhas, patas e olhos adesivos no prato de papel.

Ao fazer a ovelha, puseram livremente no prato de papel, algodão branco e em seguida colado o focinho, patas e olhos adesivos para formar a ovelha.

Por fim, escrevi o nome das crianças e data nos pratos dos animais.

Na atividade realizada, as crianças mantiveram-se interessadas ao ouvirem a história, a ouvir o som dos animais e tocar no pelo, muitas das crianças queriam tocar no pelo e ouvir mais vezes os sons de alguns animais, durante a realização da vaca mostraram-se interessados ao carimbar no prato de papel, na ovelha muitas das crianças observavam que ficavam com algodão, sendo que as distraía ao realizarem, mas demonstraram-se com interesse na atividade e queriam realizar mais vezes.

Diário de Bordo Data 26/05 a 30/05					
Populaçã o-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avalia ção	Recur sos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	História	-Compreensão de mensagens orais; -Aprender vocabulário novo;	Hora do conto- “Vamos nadar, Baltazar”	Observa ção direta	
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Aula de expressão motora	-Promover a motricidade global;	Aula de expressão físico motora	Observa ção direta Registos fotográfico s	
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Pintura Canção	-Expressar-se plasticamente através da pintura com lápis de cera;	Esponjar o patinho da história da hora do conto Canção “Todos os patinhos”	Observa ção direta Registos fotográfico s	Tintas Folhas
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Pintura	-Expressar-se plasticamente através de pintura com a corda;	Atividade “Ser criança é ser feliz”- pintura de uma folha com corda	Observa ção direta Registos fotográfico s	Corda Tintas Folha papel manteiga
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Corpo humano Pintura	-Expressar-se plasticamente através de pintura com lápis de cera; -Diferenciar	Pintura de um menino e uma menina para terminar a atividade do dia anterior	Observa ção direta Registos fotográfico s	Folhas Lápis de cor

		menino de menina;			
Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.					
Na segunda-feira, ouviram a Hora do conto, onde foi contada a história “Vamos nadar, Baltazar” representativamente com objetos pertencentes da história e com sons que o representava, onde puderam compreender mensagens orais e aprender vocabulário novo. Na terça-feira, tiveram atividade de expressão físico motora, onde promoveram a motricidade global. Na quarta-feira, estiveram a esponjar o patinho da história da Hora do conto, desenharam e cantaram a canção “Todos os patinhos”, onde se exprimiram plasticamente através da esponja e da pintura com lápis de cera. Na quinta-feira, fizeram a atividade “Ser criança é ser feliz”, com a pintura de uma corda enrolada num quadrado para pintar na folha, onde se exprimiram plasticamente através pintura com a corda .Na sexta-feira, fizeram a de um menino e menina para terminar a atividade do dia anterior, onde puderam se exprimir plasticamente através de pintura com lápis de cera e diferenciar menino de menina.					

Diário de Bordo					
Data 2/06 a 6/06					
Populaçã o-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avalia ção	Recur sos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Dia da Criança	-Conhecer e promover atos festivos; -Cooperar em projetos comuns;	Comemoração Dia da Criança	Observa ção direta Registos fotográfico s	
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Aula de expressão físico motora Canções	-Promover a motricidade global; -Expressar-se através da música;	Aula de expressão físico motora	Observa ção direta Registos fotográfico s	
Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Expressar-se plasticamente através da modelagem; -Estimular a criatividade;	Areia colorida	Observa ção direta Registos fotográfico s	
Crianças de 1		-Promover a motricidade global	Brincadeiras no	Observa	

a 2 anos de idade		associado à utilização de objetos;	parque exterior	ção direta	
Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Expressar-se plasticamente através da modelagem;	Massinha de modelar	Observação direta Registos fotográficos	

Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.

Na segunda-feira, fizeram a comemoração do Dia da Criança, onde puderam conhecer e promover atos festivos e se expressar através da música.

Na terça-feira, fizeram aula de expressão físico motora, onde promoveram a motricidade global e expressar-se através da música.

Na quarta-feira, realizei a minha atividade areia, as crianças em grupo na sala, realizaram a atividade na mesa onde foi apresentado os ingredientes para fazer a areia, irão ver a bacia, farinha, óleo e o corante, onde observaram a mistura dos ingredientes até formar a areia.

De seguida, da mistura estar feita, puderam brincar livremente com formas na areia para formar animais, formas geométricas, etc.

Durante a realização da atividade, as crianças mostraram-se interessadas na realização da atividade, enquanto queriam fazer outra vez, mas houve imprevistos, durante a atividade. Ao decorrer desta atividade, houve alguns imprevistos pois as crianças, ao brincarem com a areia e deitarem-na para o chão, ficou escorregadio, enquanto teve que haver mais atenção há realização da mesma.

Na atividade da areia, em vez, das crianças brincarem com ela sobre a mesa, iria pôr tabuleiros com uma quantidade da areia para que eles possam brincar livremente, e seria feita no parque exterior, para que o chão não ficasse escorregadio.

Na quinta-feira, brincaram no parque exterior, onde promoveram a motricidade global.

Na sexta-feira, as crianças fizeram massinha de modelar, onde puderam exprimir-se através da modelagem.

Diário de Bordo

Data
9/06 a 13/06

População-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avaliação	Recursos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Dia de Portugal	-Promover a motricidade global; -Participar em	Realização da Bandeira de Portugal através da carimbagem,	Observação direta Registos	Papel manteiga, tinta verde

		atividades comuns;	Brincadeiras no parque exterior	fotográficos	e vermelho
Crianças de 1 a 2 anos de idade		- Estimular a coordenação motora; - Exploração de texturas; - Desenvolver a perceção sensorial;	Tapete sensorial	Observação direta Registos fotográficos	
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Santos Populares	- Desenvolver a motricidade fina; - Desenvolver a concentração; - Expressar-se plasticamente através da carimbagem com esponja e esfregão de arame;	Realização de manjericos, tapete sensorial, rasgamento de papéis	Observação direta Registos fotográficos	Papéis
Crianças de 1 a 2 anos de idade		- Promover a motricidade global; - Participar em atividades comuns;	Brincadeiras no parque exterior	Observação direta Registos fotográficos	

Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.

Na segunda-feira, realizaram a Bandeira de Portugal através da carimbagem, com tinta verde e vermelho e brincaram no parque exterior, onde promoveram a motricidade global e participaram em atividades comuns.

Na quarta-feira, realizei a minha atividade Tapete Sensorial, as crianças realizaram primeiramente a atividade individualmente na sala, com os pés descalços para que possam sentir as diferentes texturas e formas dos materiais, de pois de andarem individualmente, realizaram em grupo pelo tapete, a atividade será feita com cartão, e no cartão irão estar os seguintes materiais colados, como rolhas de cortiça, papel alumínio, esfregão verde, algodão, corda, material reciclável da fruta, plástico de bolinhas, lixa, areia, folha. As crianças irão passar por estes materiais e poderão sentir as texturas e formas de cada material.

Na realização desta atividade, as crianças demonstraram interesse e concentração na realização da atividade, alguns tinham receio de passar por certos materiais como a areia, corda, individualmente alguns tiveram que ter ajuda, depois conseguiram passar livremente pelas texturas e formas diferentes.

Na quinta-feira, esponjaram manjericos para os Santos Populares, sentiram as texturas do tapete sensorial e fizeram rasgamento de papéis, com o objetivo de desenvolver a motricidade fina e concentração.

Na sexta-feira, brincaram livremente pelo parque exterior, onde promoveram a motricidade global e participaram em atividades comuns.

Diário de Bordo					
Data 16/06 a 20/06					
População-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avaliação	Recursos
Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Compreensão de mensagens orais; -Aprender	Leitura da história: "Aprender a usar o pote"	Observação direta Registos fotográficos	
Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Promover a motricidade global;	Aula de expressão físico motora	Observação direta Registos fotográficos	
Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Promover a motricidade global; -Estimular a concentração;	Leitura da história: "Capuchinho Vermelho" Circuito de expressão físico motora	Observação direta Registos fotográficos	
Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Promover a motricidade;	Exploração do parque exterior	Observação direta	
Descrição <u>reflexiva</u> dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.					

Na segunda-feira, as crianças ouviram a história “Aprender a usar o pote”, com o objetivo de compreender mensagens orais e aprender a usar o penico.

Na terça-feira, realizaram aula de expressão físico motora, onde promoveram a motricidade global.

Na quarta-feira, realizei a minha atividade, as crianças ouviram a história do “Capuchinho Vermelho”, na sala sentados na manta, onde puderam expressar-se conforme a história foi contada. Depois de ouvirem a história, fizeram um circuito de expressão físico motora, individualmente, no parque exterior, sendo que o percurso foi realizado primeiramente por pegar numa bola, passar por cones, de seguida um caminho entre cordas e saltar por 5 arcos até chegarem à casa da avozinha para lhe darem a bola, sendo como fosse o bolo para avozinha da história “Capuchinho Vermelho”.

Na realização da atividade, as crianças demonstraram interesse pela atividade, mas tiveram que ter ajuda pois não passavam pelos materiais.

Na sexta-feira, exploraram o parque exterior, onde promoveram a motricidade.

Diário de Bordo

Data
23/06 a 27/06

Populaçã o-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avalia ção	Recur sos
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Festa Final Ano	-Participar em projetos comuns;	Festa acabamento do ano letivo	Observa ção direta Registos fotográfico s	
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Estampagem	-Expressar-se plasticamente através da estampagem; -Promover a motricidade global;	Realização de uma fogueira para o S. João Aula de expressão físico motora	Observa ção direta Registos fotográfico s	
Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Estimular a concentração; -Desenvolver a coordenação motora; -Desenvolver a motricidade fina;	Balão divertido	Observa ção direta Registos fotográfico s	
Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Desenvolver a coordenação	Massinha de	Observa	

		motora; -Estimular a concentração, criatividade e imaginação; -Desenvolver a motricidade fina;	modelar	ção direta Registos fotográficos	
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Jogo	-Promover a motricidade e o equilíbrio;	Jogos motores	Observação direta	

Descrição reflexiva dos procedimentos de execução das atividades durante o dia.

Na segunda-feira, realizaram a festa de acabamento do ano letivo, onde as crianças brincaram com água nas piscinas, com bolas, etc, com objetivo de participarem e colaborarem em projetos comuns e se divertirem.

Na terça-feira, fizeram as fogueiras para o S.João e fizeram aula de expressão físico motora, onde puderam se exprimir plasticamente através da estampagem e promover a motricidade global.

Na quarta-feira, realizei a atividade, balão divertido, as crianças realizaram a atividade na sala numa mesa da sala, em grupo, a atividade foi feita com balões, farinha, funil e um utensílio para colocar a farinha dentro do balão, cada balão tinha uma cara desenhada com caneta. Depois de o realizar, as crianças podiam moldar o balão com farinha, livremente.

Durante a realização da atividade, as crianças demonstraram interesse pela atividade. Mas houve uma parte da atividade que mudaria, que era, quando colocava a farinha dentro dos balões demorava algum tempo para colocar a farinha no funil com um utensílio para ser mais fácil de colocar a farinha no balão, mas como esse ato demorava algum tempo, as outras crianças não demonstraram muito interesse e desviaram a sua atenção para outra coisa, então eu mudaria nesse aspeto de levar alguns balões já cheios de farinha, enquanto as crianças só iriam ver a colocar farinha em 2 ou 3 balões.

Na quinta-feira, realizei a minha atividade massinha de modelar, as crianças realizaram atividade na sala em grupo numa mesa, e foi lhes apresentado os ingredientes para fazer a massa, como a farinha, amido de milho, água, corante e brilhantes, onde puderam ver a mistura dos ingredientes na bacia, depois de feita, as crianças brincaram livremente com a massa de modelar, com formas de animais.

Durante a realização da atividade, as crianças demonstraram interesse e concentração na atividade. Onde fizemos formas e alguns animais com as formas de animais com a massa de modelar.

Na sexta-feira, realizaram jogos motores, onde promoveram a motricidade e o equilíbrio.

Tabela 4- Plano Individual completo

População-alvo	Tema	Objetivos	Atividades	Avaliação	Recursos	Calendarização
Crianças de 1 a 2 anos de idade	Cor amarela	-Distinguir as cores; -Desenvolver a motricidade fina e concentração;	- Classificação das cores (amarelo e azul)	As crianças demonstraram interesse e participação na atividade, pedindo para a realizar outra vez.	-Bolas e cartão (amarelo e azul), pioneses, agrafo	-3/04

Descrição da Atividade:

As crianças têm de distinguir as duas cores e saberem identificar a cor que tem o cartão e a bola (amarelo e azul). O cartão será colocado no quadro de madeira da sala (com pioneses) e colocaria agrafos a segurar a fita cola, para que a mesma não saísse do cartão à medida que estivessem a colocar as bolas, na fita cola. De seguida iria ser explicada a atividade, às crianças e exploradas as cores, e individualmente cada criança terá de identificar a cor da bola que retirar da caixa e posteriormente colá-la no cartão correspondente.

Crianças de 1 a 2 anos de idade	Cor amarela	-Distinguir as cores; Estimular a concentração e participação;	- História mais desenho	Algumas crianças durante a leitura da história, estiveram com atenção, mas depois de algum tempo, desviaram um pouco atenção da mesma. Ao fazerem o desenho mostravam-se atentos.	- Livro, caixa surpresa, fantoche, papel manteiga, e lápis de cera amarelo	-4/04
---------------------------------	-------------	---	--------------------------------	---	--	-------

Descrição da Atividade:

As crianças estarão sentadas na manta, onde irá ser lhes apresentada, contada e explicada a história “Surpresa de primavera” do mundo de Pedrito Coelho, onde será utilizado uma caixa surpresa que terá a história mais o fantoche. Começaria por mostrar o fantoche, e depois contar a história com o mesmo, de forma que eles percebessem a história, vissem o pintainho e tivessem a percepção de que cor era. Depois desenhariam livremente o pintainho, no papel manteiga, com lápis de cera amarelo.

Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa	-Estimular a concentração e o vocabulário; Expressarem-se através da música;	- C a n ç ã o “Coelhinho da Páscoa”	A atividade estimulou as crianças, através da canção, onde puderam se expressar.	-Humanos	-7/04
--	--------	---	--	--	----------	-------

Descrição da Atividade:

Irá ser iniciado na manhã, na sala, sentados na manta em grupo, com a exploração da canção do Coelhinho onde as crianças irão cantar e fazer os gestos da mesma, de forma a se expressarem livremente através da música e estimularem o vocabulário.

Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa	- Expressar-se plasticamente; -Estimular a criatividade a motricidade fina	- Ovinho da Páscoa	As crianças demonstraram interesse e concentração ao realizar a atividade, onde queriam continuar a fazê-la.	-Cartolina azul, tintas (amarelo, laranja, verde-claro, branco, cor-de-rosa), olhos, cerdas da vassoura (preta), caneta, e micas	-9/04 e 10/04
--	--------	---	---------------------------	--	--	---------------

Descrição da atividade:

As crianças irão expressar-se livremente com as mãos, onde se irá realizar dentro da sala Casinha de Chocolate, na mesa, onde terão oportunidade de distribuir as cores pelo ovinho. Depois colocavam a mão no ovo de forma a formar um coelho com os dedos, com a cor branca, também dando destaque às orelhas onde iria ser utilizado a cor rosa. De forma a ficar mais criativo, poríamos os olhos adesivos, bigodes com as cerdas da vassoura, e desenhariam a boca, na forma do coelho, no ovinho.

Crianças de 1 a 2 anos de idades	Páscoa	-Estimular a concentração e habilidades motoras	- Coelho da Páscoa	As crianças demonstraram interesse e concentração a realizar a atividade.	-Cartão, folha, limpa-cachimbos	-14/04
---	--------	---	---------------------------	---	---------------------------------	--------

Descrição da Atividade:

Será feito com uma caixa de cartão na qual seria colada uma folha de impressão com o desenho de um coelho, tendo sido feita uma abertura na boca e barriga do coelho. Será colado um saco de plástico transparente na parte trás da figura do coelho para que se possa visualizar as cenouras dentro da barriga do mesmo, sendo sido colocadas através da boca. Cada criança irá jogar individualmente, passando por um circuito de pinos com cordas, irá colocar as cenouras dentro da boca do coelho, de forma a ver as cenouras dentro da barriga do mesmo, e para onde vai os alimentos. É também uma forma de estimular as habilidades motoras a colocar a cenoura na boca.

Crianças de 1 a 2 anos de idade	Páscoa	- Expressar-se plasticamente; - Estimular a criatividade e a motricidade fina;	-Coelho da Páscoa	As crianças demonstraram interesse e concentração na atividade, queriam a realizar outra vez.	-Folhas de impressão e manteiga tintas (laranja, azul, amarelo, verde claro, cor de rosa), materiais recicláveis, tesoura com forma triangular, pompons cor de rosa, olhos adesivos, algodão fita cola, cola, folhas celofane, caneta preta e canetas com cor	-16/04 e 17/04
--	--------	---	--------------------------	---	---	----------------

Descrição da Atividade:

As crianças irão carimbar individualmente, numa folha de papel manteiga com o auxílio da folha de impressão com a forma do coelho, utilizando o material reciclável, das frutas, com fita cola no meio de forma a ser mais fácil para eles ao carimbar e utilizar o material. E seriam utilizadas 5 cores diferentes como o (laranja, azul, amarelo, verde-claro e cor-de-rosa) onde poderão carimbar livremente pelo coelho. De forma a aproveitar a folha de impressão onde será feita a carimbagem, colocaríamos papel de celofane por baixo, de diversas cores (azul, verde, laranja, amarelo e cor-de-rosa), com o objetivo de aproveitarmos a folha e formar a forma do coelho com o papel de celofane.

Crianças de 1 a 2 anos de idade	Dia da Mãe	-Expressar-se plasticamente através da digitinta, pintura com os berlindes e estampagem da mão; -Estimular a concentração na realização do desenho; -Desenvolver	-Vasos para o Dia da Mãe	As crianças mantiveram-se interessadas na realização da atividade, algumas delas queriam fazer mais desenhos, mas algumas crianças tinham receio de o realizar.	- B a c i a , água, farinha, tinta (cor verde claro), bata, papel manteiga, caixa, berlindes, tintas (azul, laranja, vermelho,	28/04, 29/04 e 30/04
--	------------	--	---------------------------------	---	--	----------------------

		a coordenação motora; -Estimular a criatividade;		Sendo que algumas das crianças tiveram de ser motivadas a realizarem a digitinta.	cor de rosa, roxo, amarelo), caneta de feltro preta e verde e cola	
--	--	---	--	---	--	--

Descrição da atividade:

As crianças, na sala individualmente, irão fazer a técnica da Digitinta que consistirá, em deitar numa bacia água, farinha e tinta de cor verde-claro até formar uma massa não muito pastosa, depois de feita, punha essa massa numa mesa. Essa mesa estaria vedada com um saco do lixo com fita cola, para depois poderem mexer na massa livremente. As crianças durante a atividade, teriam uma bata vestida. Depois de fazerem os desenhos, com uma folha de papel manteiga, aderida a folha na mesa de forma a se ver o desenho que fizeram, esse desenho que farão, será usado para a parte do vaso. E com o molde do vaso desenharia nas folhas.

De seguida, faria a parte de cima do vaso (cupcake), e utilizaria a técnica de pintar com os berlindes numa caixa de sapatos própria, que consistiria em pôr duas cores diferentes que as crianças escolhessem e colocar com um pincel as cores em alguns berlindes, com a folha de papel manteiga na caixa, e assim as crianças teriam que ir rodando a caixa de forma a pintarem a folha. Desenharia com o molde da parte cima (cupcake), nos desenhos dos berlindes. As crianças também colocariam, o dedo indicador para pôr bolinhas, com o vermelho.

As crianças irão fazer a estampagem da mão com a cor que escolhessem, e pô-la na folha papel manteiga, depois cortaria de forma a formar a mão das crianças. Retocava com a caneta de feltro preta na parte de cima do vaso (cupcake) e com a cor verde na parte do vaso.

Por fim, colaria ambas as partes que realizarão, e escreveria o nome das crianças na parte cima do vaso (cupcake), e na parte do vaso colocaria a frase com a caneta de feltro preta, “A minha mamã é um doce!” com a data de 2 de Maio.

Crianças de 1 a 2 anos de idade	Animais	-Expressar-se livremente através da carimbagem e colagem; -Desenvolver a concentração; -Estimular a coordenação;	- Animais	As crianças mantiveram-se interessadas ao ouvirem a história pois gostaram de tocar no pelo dos mesmos, na realização da atividade demonstraram-se concentradas.	Pratos de papel, esponja, tinta preta, cartolina, algodão cola branca, olhos adesivos	-21/05, 22/05, 23/05 e 26/05
--	---------	--	-----------	--	---	------------------------------

Descrição da atividade:

As crianças irão estar na sala sentados na manta onde será apresentada a história “Animais da Quinta” de seguida ao ouvirem a mesma, conforme os animais fossem apresentados e contados na história poderão tocar no pelo do animal e ouvir o som de cada animal, onde irão poder se expressar no toque e no som.

Desta história serão escolhidos dois animais, a vaca e a ovelha.

Depois será dado a escolher um animal (brinquedo) livremente, e conforme o animal que escolhessem para brincar, irão ouvir o som do mesmo. Ao ouvirem alguns dos sons dos animais, irão começar por carimbar livremente com uma esponja com tinta preta no prato de papel, para assim formar a vaca. Depois irá ser colado o focinho, orelhas, patas e olhos adesivos no prato de papel.

Ao fazer a ovelha, irão pôr livremente no prato de papel, algodão branco e em seguida será colado o focinho, patas e olhos adesivos para formar a ovelha.

Por fim, seria escrito o nome das crianças e data nos pratos dos animais.

Crianças de 1 a 2 anos de idade	Animais	-Expressar-se plasticamente através da modelagem; -Estimular a criatividade;	- A r e i a colorida	As crianças mostraram-se interessadas na realização da atividade, enquanto queriam fazer outra vez, mas houve imprevistos, durante a atividade.	Bacia, farinha, óleo, corante, formas	-4/06
--	---------	---	-----------------------------	---	---------------------------------------	--------------

Descrição de atividade:

As crianças em grupo na sala, irão realizar a atividade na mesa onde será apresentado os ingredientes para fazer a areia, irão ver a bacia, farinha, óleo e o corante, onde irão observar a mistura dos ingredientes até formar a areia.

De seguida, da mistura estar feita, irão poder brincar livremente com formas na areia para formar animais, formas geométricas, etc.

Nota: Ao decorrer desta atividade, houve alguns imprevistos pois as crianças, ao brincarem com a areia e deitarem-na para o chão, ficou escorregadio, enquanto teve que haver mais atenção há realização da mesma.

Na atividade da areia, em vez, das crianças brincarem com ela sobre a mesa, iria pôr tabuleiros com uma quantidade da areia para que eles possam brincar livremente, e seria feita no parque exterior, para que o chão não ficasse escorregadio.

Crianças de 1 a 2 anos de idade		- Estimular a coordenação motora fina; -Exploração de texturas; -Desenvolver a percepção sensorial;	- T a p e t e sensorial	As crianças demonstraram interesse e concentração na atividade.	-Materiais recicláveis, cola branca, rolas de cortiça, papel alumínio, esfregão verde, algodão, corda, papel de. material reciclável da fruta, plástico de bolinhas, lixa, areia.	-11/06
--	--	---	--------------------------------	---	---	---------------

Descrição da atividade:

As crianças individualmente na sala, irão realizar a atividade com os pés descalços para que possam sentir as diferentes texturas dos materiais, depois de cada criança andar pelo tapete sensorial individualmente, poderão andar pelo tapete em grupo livremente, a atividade será feita com cartão, e no cartão irão estar os seguintes materiais colados, como rolas de cortiça, papel alumínio, esfregão verde, algodão, corda, material reciclável da fruta, plástico de bolinhas, lixa, areia, papel eva. As crianças irão passar por estes materiais e poderão sentir as texturas e formas de cada material.

Crianças de 1 a 2 anos de idade		- Promover a motricidade global - Estimular a concentração	- Circuito expressão motora	As crianças demonstraram interesse pela atividade, mas algumas delas tiveram que ter ajuda pois não passavam pelos materiais.	- Cones, cordas, arcos e bolas	-18/06
---------------------------------	--	---	-----------------------------	---	--------------------------------	--------

Descrição da atividade:

As crianças irão ouvir a história “Capuchinho Vermelho”, na sala sentados em grupo na manta onde irão poder expressar-se conforme a história for contada. Depois de ouvirem a história, irão fazer um circuito de expressão físico motora, individualmente, no exterior, sendo que o percurso será realizado primeiramente por pegar numa bola, passarem por cones, de seguida em um caminho entre cordas e saltar por 5 arcos até chegarem à casa da avozinha para lhe darem a bola, sendo como fosse o bolo para avozinha da história do “Capuchinho Vermelho”.

Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Estimular a concentração -Desenvolver a coordenação motora; -Desenvolver a motricidade fina;	- B a l ã o divertido	As crianças demonstraram interesse pela atividade.	- B a l ã o , farinha, funil, caneta, laço	-25/06
---------------------------------	--	---	-----------------------	--	--	--------

Descrição da atividade:

As crianças irão realizar a atividade na sala em grupo numa mesa, onde a atividade será feita com balões, farinha e um funil para colocar a farinha dentro do balão, cada balão terá uma cara desenhada com caneta e em seguida ao se pôr a farinha nos balões dar-se-ia um laço no balão. Depois de feito, as crianças poderão moldar o balão com farinha, livremente.

Crianças de 1 a 2 anos de idade		-Desenvolver a coordenação motora; -Estimular a concentração, criatividade e imaginação; -Desenvolver a motricidade fina;	-Massinha de modelar	As crianças demonstraram interesse e concentração na atividade.	- B a c i a , farinha, corante, brilhantes	-26/06
---------------------------------	--	---	----------------------	---	--	--------

Descrição da atividade:

As crianças irão realizar a atividade na sala em grupo numa mesa, será apresentado os ingredientes como a farinha, amido de milho, água, corante e brilhantes onde irão observar a mistura dos ingredientes na bacia, depois da mistura estar feita, as crianças poderão brincar livremente com a massa de modelar, com formas de animais.